



ATA ORDINÁRIA Nº 2829/2020

1
2 Aos sete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta minutos a
3 primeira chamada e às dezoito horas a última chamada, reuniram-se para reunião ordinária
4 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de
5 Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º andar/sala de reuniões, nesta
6 capital, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
7 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos **CONSELHEIROS**
8 **GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (1ª Suplente), **Departamento**
9 **Municipal de Habitação – DEMHAB**; Marcelo Hansen (Titular), **Empresa Pública de**
10 **Transporte e Circulação – EPTC**; Luana Nunes (1ª Suplente), **Gabinete do Prefeito –**
11 **GP**; Virginia Darsie de Oliveira (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento**
12 **Metropolitano Regional - METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), **Secretaria**
13 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Gisele Coelho Vargas (1ª
14 Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Jorge Alberto
15 Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana**
16 **– SMIM**; e Er de Macedo Martins (1º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações**
17 **Institucionais – SMRI. CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech
18 Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
19 **ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
20 **ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular) e Jorge Diogo de Jesus (2º Suplente), **Associação**
21 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º
22 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos
23 Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis
24 Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
25 **SAERGS**; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio**
26 **Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da**
27 **Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de**
28 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE**
29 **CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular) e José Romari Dutra da Fonseca (1º Suplente),
30 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),
31 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Laura Elisa Machado (2ª Suplente),
32 **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Paulo Jorge Amaral Cardoso
33 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques
34 Gomes (Titular) e Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento**
35 **Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete –**
36 **RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito –**
37 **RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da**
38 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA. SECRETARIA**
39 **EXECUTIVA**: Gabrielle Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da**
40 **SMAMS**; Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos. PAUTA: 1.**
41 **ABERTURA**; **2. VOTAÇÃO DA ATA 2826/2019**; **3. COMUNICAÇÕES**; **4. ORDEM DO**
42 **DIA**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
43 18h05min. **1. ABERTURA. Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
44 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS**: Boa noite, Senhores Conselheiros. Em
45 havendo quorum a gente dá início aos trabalhos do nosso Conselho do Plano. Gostaria de
46 saudar a todos os presentes, desejar um excelente ano. A gente que não teve no final do
47 ano passado algumas reuniões que a gente gostaria de ter, em função de problemáticas
48 aqui com a questão do sistema elétrico, problemas que vocês devem ter identificado os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

49 geradores ali instalados. A gente começa o ano e o período de encerramento não pode se
50 estender às 20 horas, conforme a gente vinha fazendo, mas eles vão desligar o ar e fica
51 bastante difícil sem o ar-condicionado. Então, a gente vai ter que ser ater ao tempo.
52 Compartilho com vocês e aí eu acho que a gente ao final, como a gente tem uma pauta um
53 pouco extensa, não teve algumas reuniões, ao final a Patrícia, sobrando algum tempo, a
54 gente faz uma explicação pouco mais detalhada dessa conversa que tu tiveste com as
55 entidades. Vocês devem ter acompanhado, foram convidados para o evento da assinatura
56 da Cooperação do Plano Diretor. Finalmente, conseguimos assinar com o Programa das
57 Nações Unidas para o Desenvolvimento da ONU. Então, a gente conseguiu estruturar esse
58 projeto, estamos aprovado o financiamento lá no banco de desenvolvimento. A gente
59 espera ao longo deste ano, que seja um ano de construção, de fato a gente tem que unir
60 forças. A gente sabe das dificuldades e dos posicionamentos, que foram muitas vezes
61 divergentes que temos aqui, cada um com uma visão, um entendimento diferente, mas,
62 independente da visão é da democracia o debate, a discussão. Não se inibam de cobrar do
63 Poder Público, de interagir conosco e exigir um plano qualificado, um plano para toda a
64 cidade. A gente não se constrange com qualquer posicionamento. Isso é do processo
65 democrático, não há nenhum problema nisso, a gente tem que saber entender,
66 compreender esses pontos de vista. No entanto, nós enquanto poder público
67 prosseguiremos fazendo esse trabalho, acho que a Patrícia pode depois detalhar um pouco
68 esse novo cronograma que está sendo afinado junto com o Programa das Nações Unidas,
69 a gente assinou no final do ano passado. Eles, provavelmente, em fevereiro ou março
70 entram com os consultores. Esse é um processo que a gente está estruturando aí. Então, o
71 plano ele vai ser entregue ao final de 2 anos na sua totalidade do projeto, o projeto está
72 sendo estruturado com recursos garantidos, mas ao final deste ano a gente pretende
73 entregar o Plano Diretor por excelência, esse novo modelo de gestão, que é a revisão do
74 plano em si. Depois, ao longo do próximo ano vai haver um detalhamento nos mapas, que
75 exijam uma complexidade, um tempo um pouco maior, mas a grande questão que a gente
76 quer destacar e comemorar é esse investimento significativo em planejamento urbano, que
77 a gente nunca teve na história do município, um recurso tão significativo destinado a
78 planejar, a organizar os dados. A gente sempre trabalhou com a estrutura local, com todas
79 as deficiências que se tem, com o maior esforço dos colegas, extremamente qualificados,
80 mas sempre com muita dificuldade, a estrutura. Além do trabalho do seu dia a dia, que é
81 bastante extenso, teve que se agregar um processo de revisão do Plano Diretor, que
82 envolve as mais diversas secretarias, que envolve comunicação, que envolve interação
83 com a comunidade, que envolve dados, metodologia. Então, muito se fez todos nossos
84 planos muito internamente, a gente nunca teve um recurso destinado. Então, a gente está
85 muito feliz em ter conseguido estruturar esse projeto, muito se deve ao trabalho, ao amor e
86 empenho da Patrícia, uma servidora que vocês já conhecem, exemplar, tem assento aqui
87 no Conselho, que conseguiu estruturar nesse período que está junto comigo, à frente da
88 Secretaria de Sustentabilidade, estruturar esse projeto para garantir esses recursos para a
89 gente ter um plano de fato que corresponda com as expectativas da cidade. Independente
90 do governo, que a nossa preocupação é que a gente conseguisse estruturar um projeto
91 com produtos, com entregas, um modelo capaz de corresponder às expectativas ativas da
92 cidade e que não, necessariamente, vai atender este governo, vai ser entregue dentro
93 deste governo, vai ser entregue para cidade. É um projeto da cidade. Então, a gente tem
94 bastante tranquilidade em ter estruturado isso em um período um pouco mais longo,
95 porque independente do governo que vir vai ter algo consolidado, um projeto garantindo
96 com dados e informações para a gente entregar o que a cidade espera de nós. Então, é
97 nesse sentido, nesse espírito de cooperação que eu renovo os votos de um excelente ano



98 para todos nós, de excelentes debates, de discussões acaloradas por muitas vezes, mas
99 que a gente consiga avançar sempre agregando, evoluindo para a sociedade como um
100 todo. A gente tem algumas inscrições aqui para o período de Comunicações. O
101 Conselheiro Felisberto vem fazer uma inscrição para uma fala. Depois a gente tem as
102 pessoas para o período de Comunicação, a gente vai controlar, rigidamente, em função do
103 horário do ar-condicionado, que vai ser enterrado às 20 horas. Tem inscrição também?
104 Vamos dar um aparte ao conselheiro representante da SMIM, com relação à estrutura do
105 prédio aqui, elevadores. Faz um comunicado para nós aí. **Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º**
106 **Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Boa
107 noite, Conselheiros. Eu só queria pedir a colaboração dos senhores, eu estou responsável
108 hoje para o desligamento dos geradores e o fechamento do prédio. Então, vou pedir,
109 encarecidamente, para os colegas que a gente encerra a reunião às 20 horas. Muito,
110 provavelmente, alguns de nós vamos descer primeiro, talvez fique retido lá embaixo, mas
111 eu tenho a chave das portas, eu vou abrir as portas para todos nós sairmos. Só gostaria
112 que todos nós saíssemos juntos ou muito próximos para que eu possa proceder o
113 desligamento dos geradores, com isso vamos ficar sem energia e sem ar condicionado. Os
114 elevadores, infelizmente, estão desligados, momentaneamente. Era isso aí que eu queria
115 colocar para vocês, agradecer a compreensão e desejar a todos um feliz 2020. **Germano**
116 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
117 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Cotta. Na sequência a gente tem a inscrição do
118 Conselheiro Felisberto. Vai falar pelo Atua, que hoje veio como representante da
119 sociedade. **3. COMUNICAÇÕES. Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
120 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa tarde a todos e a todas, conselheiros e conselheiras,
121 nosso Secretário, Presidente deste Conselho. Hoje eu estou aqui como parte de um
122 movimento que lançou seu manifesto no dia 13 de dezembro, uma sexta-feira, na frente da
123 Prefeitura. Exatamente no dia em que a Prefeitura está assinando o convênio. Então, é um
124 manifesto em que a gente põe as nossas preocupações com o processo, não é nada
125 pessoal, o manifesto está bem claro. Eu já entreguei isso no dia para o Prefeito e para os
126 membros que assinaram o documento. É a demonstração da preocupação de um grupo
127 com a nossa cidade, com a história que esta cidade tem com o Plano Diretor e que a gente
128 vê sendo esquecida um pouco dessa história que foi construída ao longo do tempo. Nós
129 temos toda uma história em planejamento, em Plano Diretor, basta analisar os nossos
130 planos, nós fomos modelo para várias cidades do país, inclusive, para o governo federal
131 instituir a obrigatoriedade dos planos diretores na cidade, o Estatuto da Cidade. Então, tem
132 toda uma atuação desta cidade na cidadania de Porto Alegre, os João's e Maria's, o saber
133 popular e o saber técnico. Não é uma engenharia fácil, viu, Patrícia? Unir isso, o
134 desprender do conhecimento técnico em favor de ouvir a comunidade e entender as
135 reivindicações da comunidade. O que nós pedimos, basicamente, é maior participação, é
136 maior divulgação para que exista uma efetiva participação da sociedade e que não seja um
137 plano meramente técnico, mas que estabeleça os anseios da cidade como, por exemplo, a
138 regularização fundiária, que é um grande entrave. A regularização fundiária é um grande
139 problema, se a gente resolver metade das regularizações fundiárias, Secretário, dos
140 problemas de regularização fundiária, nós estaremos resolvendo o problema de muitas
141 comunidades, comunidades que esperam há 20, 25 anos pela regularização. Tu sabes
142 disso, não é, Patrícia, mais do que ninguém. Então, o nosso manifesto não é contra o
143 governo, é a favor da cidade, pelo direito da cidade. É um manifesto que deixei na mesa de
144 cada um, espero que cada um leia com atenção. É uma ideologia pela cidade, é uma
145 discussão de ideias, não existe pré-conceitos, mas existem conceitos sobre que cidade nós
146 queremos. Então, é bem claro a cidade que nós não queremos. E a gente conhece esta



147 cidade, a gente vive esta cidade, a gente tem experiência que são exemplos para o mundo
148 e que nós temos cadernos, por exemplo, da residência. Espero que tu tenhas acesso a
149 isso, porque houve um estudo das 17 regiões do Orçamento Participativo, espero que
150 tenham te passado esses dados, a ti também, Secretário. Há todo um trabalho feito em
151 2012 pelo ObservaPOA nas 17 regiões da cidade, fazendo um diagnóstico, são dados que
152 estão à disposição e é importante serem encontrados, porque é um pouco da cidade, um
153 pouco que nós fizemos e do que a cidadania fez. Eu não vou me estender mais, eu quero
154 que o Secretário dê o aceite, leia com atenção e nós estaremos à disposição sempre para
155 o diálogo e para a melhoria da nossa cidade. Obrigado pelo espaço e hoje eu não estou
156 como Conselheiro, estou como membro do Atua POA, representando mais de 80 entidades
157 que assinaram esse manifesto e está aberto para entidades que queiram e ainda não
158 assinaram. Leia com atenção, é um manifesto político sim, nós não temos medo de sermos
159 políticos, porque a cidade é política e nós queremos disputar a cidade com propostas e
160 teremos propostas para o Plano Diretor. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
161 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
162 Conselheiro Felisberto. Sem dúvida enriquece o processo, a gente recebeu lá no evento de
163 assinatura já. Inclusive, os outros embaixadores e representantes da ONU tomaram
164 conhecimento e a gente teve uma conversa. Não há nenhuma objeção por parte da
165 administração, eu tenho o entendimento que isso fortalece o processo, inclusive, alguns
166 pontos que foram levantados pelo Atua. A gente se preocupou em levar para o site,
167 aprimorar e mostrar, essa transparência, compartilhamos do mesmo entendimento, da
168 gente priorizar esse detalhamento do território, que é uma das nossas visões do plano, de
169 ter esse detalhamento para a gente equacionar muitos desses problemas que ficaram em
170 aberto, né, por mais que a gente tenha um plano muito bom do ponto de vista conceitual,
171 tem muitas coisas contemporâneas ali colocados, mas nos faltou um pouco desse
172 detalhamento. Então, a nossa expectativa é que com essa revisão, com essa contratação,
173 com esse apoio e suporte a gente possa somar esse conhecimento local, que é referência,
174 na que tem um histórico sim. A gente tem um diferencial das outras cidades. E eu acho que
175 tudo é uma convergência no sentido da gente construir e agregar sim essa expertise da
176 ONU, com as ODSs, que existe a preocupação com a erradicação da pobreza, da miséria
177 do mundo todo. Eu acho que eles têm condição de agregar e todo esse processo
178 democrático que é da expertise deles. Então, essas manifestações nos fortalecem e nos
179 demonstra que a gente tem que aprimorar, avançar para construir o Plano Diretor que a
180 cidade merece e para todos os seus habitantes, não só para um grupo, mas para toda a
181 população de Porto Alegre. Obrigado. Na sequência, então, a gente tem inscrito o
182 Conselheiro Darci. Por favor, Conselheiro. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação**
183 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Boa tarde para todos. Feliz
184 ano de 2020 para todos, tendo em vista a nossa primeira reunião. A inscrição é mais para
185 divulgar que Porto Alegre vai receber o Fórum Social das Resistências, entre 21 e 24 de
186 janeiro agora. Vai ter várias atividades, como a gente teve lá no Camp, alguns aqui devem
187 conhecer o Camp. A coordenação está reunida para organizar. Começa no dia 21 com uma
188 marcha que vai sair do Largo Glênio Peres, no final do dia e vai até o Gasômetro. Depois,
189 no dia 23, vai ter uma série de atividades na Cidade de Porto Alegre. E dia 23 vamos ter
190 três mesas, entre uma das quais a questão ambiental, a questão da democracia é a outra
191 mesa e a questão central, porque vai se estar trabalhando também essa questão da
192 polêmica do “não à guerra e sim à paz”. Então, acho que vai ser um momento importante
193 de novo da cidade de Porto Alegre se reunido e sedo referência mundial desse tipo de
194 acúmulo de organização da sociedade. Como eu falei na última reunião aqui para o colega
195 da EPTC, aí como eu passo lá todos os dias, o colega me respondeu prontamente que



196 estava sinalizado, ali o estreitamento foi feito pela ciclovia no Marinha. Sim, a ciclovia está
197 sinalizada, mas não tem nada que diga que é uma coisa temporária. Então, a gente olha
198 todo dia uma coisa que está trancando e nos dá aquela sensação que quando eu consigo
199 andar um pouquinho mais, logo em seguida vem aquela obra que tranca de novo. Então,
200 aquele recado dizendo – Olha, isto aqui é temporário! Isso nos alegra um pouco, se
201 pudesse botar o recado do “temporário” e pelo menos também dizer até quando vai ficar
202 aquela restrição, porque a gente tem essa sensação. Agora nós estamos em um período
203 ótimo, eu acho que a população ideal de Porto Alegre é a população que está hoje em
204 Porto Alegre em temos de trânsito. Então, é para acompanhar a obra, no sentido de que
205 ela realmente conclua no período previsto. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
206 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
207 Conselheiro Darci. Na sequência nós temos o Conselheiro Hermes inscrito. **Hermes de**
208 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
209 **SAERGS:** Na verdade, eu queria me solidarizar com os funcionários da casa, eu fiquei, não
210 surpreso, mas fiquei triste quando eu cheguei aqui e vi aquele gerador lá embaixo. Não é
211 por falta de aviso há muitos anos, não é culpa também deste governo. Eu acho que a
212 última reforma pesada que foi feita no sistema de ar-condicionado e na central de energia
213 da casa, foi lá por 94. Passaram-se vários governos, de vários partidos. E eu fico triste,
214 porque a gente vê esse mero discurso de que se trata a prioridade dos funcionários, a
215 prioridade do Plano Diretor, a prioridade do planejamento. A gente sabe que é um
216 desrespeito aos funcionários, aos colegas e às pessoas que aqui têm vindo. E para
217 completar, a minha indignação vai além, porque, recentemente, foi publicado no jornal, o
218 Prefeito através de uma liminar foi suspensa a propaganda eleitoral que ele vem fazendo,
219 diuturnamente, no rádio, na TV e outros meios de comunicação. O orçamento é de quase
220 35 milhões, aproximadamente, este ano e enquanto isso o nosso patrimônio público,
221 porque isto aqui não deste governo ou de outro governo, não é de ninguém, é da cidade, o
222 nosso patrimônio público fica nesse estado. Há pouco na nossa reunião técnica do grupo
223 do Conselho, a gente estava discutindo onde a gente pode se reunir. Então, minha
224 solidariedade, eu já passei, sei o quanto é difícil eu passar um dia inteiro aqui dentro sem
225 ar condicionado e agora, para melhorar um pouquinho, tendo que subir 6 andares, descer 6
226 andares. E eu achei que o colega Cotta ia trazer uma notícia do governo, tipo: estamos
227 reformando, investindo. Pena que não foi! Eu queria registrar essa indignação. Obrigado.
228 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
229 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Na sequência a gente tem o
230 Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de**
231 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa tarde. Inicialmente, desejo um bom ano para todos. Na
232 verdade, eu quero fazer um registro e apoio ao Conselheiro Mark, que nas últimas reuniões
233 vêm falando sobre os nossos pronunciamentos aqui no Conselho e não vem sendo ouvido
234 pela coordenação do Conselho em termos de respostas do que a gente tem encaminhado.
235 Então, quero parabenizar este Conselheiro e apoiar, porque eu acho que nós temos que ter
236 coragem para falar aquilo que a gente vem aqui trazer em defesa das nossas regiões de
237 planejamento. Ao mesmo tempo, falar que a gente comentou sobre a renovação do 4º
238 Distrito, onde eu citei o Professor Beroni, da UFRGS, que se prontificou em vir aqui no
239 Conselho falar sobre um que ele fez, levantamentos e estudos de viabilidade para
240 revitalizar o 4º Distrito, mas até agora não tivemos uma resposta, Presidente, nem por
241 conta da presença desse professor, desse estudioso na área, ao mesmo tempo da própria
242 equipe de planejamento. Por último, queria deixa a sugestão das nossas reuniões, e queria
243 o apoio dos colegas, para as reuniões não se prolongarem, pelo menos até março,
244 considerando o calor que está fazendo na cidade e as péssimas condições do prédio, que



245 no momento é uma questão de segurança, tem essas escadas para subir e descer. Eu
246 acredito que isso não faz bem para que a gente possa vir com tranquilidade aqui. Então,
247 quero deixar a minha sugestão que esse recesso se prolongue por mais algumas semanas.
248 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
249 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. É importante, a gente tem condições
250 de organizar isso, a questão o recesso, mas é importante vencer as pautas e consegue
251 avançar rapidamente. Por isso é importante a gente vencer o período e ir para o período
252 das pautas, aí a gente consegue enquanto coordenação organizar também a próxima
253 reunião, para não ficar. Acabou que em função de que a gente não teve algumas reuniões
254 anteriores, acumulou alguns processos. É importante que a gente vença e consiga
255 reorganizar a questão dos prazos e recesso. Com relação aos retornos, eu já aproveito a
256 oportunidade, torno a dizer o que já expliquei na outra oportunidade. É um Conselho
257 democrático, no período de comunicações a gente da abertura para que os conselheiros se
258 manifestem nos mais diversos assuntos que entendam como importante para compartilhar
259 com o Conselho, com os demais colegas; mas aqui a gente tem uma pauta previamente
260 estabelecida, a gente tem que trabalhar nessa pauta. Eu enquanto Presidente deste
261 Conselho gostaria de ter todas as respostas que vocês demandam, das mais diversas
262 secretarias, mas não está na minha alçada de competência, enquanto Secretário, enquanto
263 Presidente do Conselho dar todas as respostas. E, naturalmente, a gente não vai ter a
264 resposta, na medida do possível a gente pode contribuir na construção, na parceria, a
265 gente constrói, tem a estrutura da Secretaria, mas não há uma obrigatoriedade da
266 secretaria dar retorno para as demandas dos conselheiros que levantam no seu período de
267 comunicações, porque elas são das mais diversas. Então, é nesse sentido que a gente
268 deixa que o período de Comunicações seja de questionamentos, de debate e
269 aprimoramento. A gente não vai ter todas as respostas, infelizmente, mas naquilo que a
270 gente consegue ajudar, a gente ajuda e contribui. Na sequência a gente tem o Conselheiro
271 Fonseca. José Romari Dutra da Fonseca (1º Suplente), **Região de Gestão de**
272 **Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite a todos. Eu pedi espaço para o Felisberto para
273 apresentar aqui uma demanda da comunidade do meu bairro, o Bairro Menino Deus. Eu
274 estou estranhando que equipes de podas e cortes vêm fazendo um trabalho sem nenhuma
275 orientação técnica, sem nenhum laudo de biólogos. Inclusive, com trabalhadores da
276 COOTRAVIPA, chegando e dizendo: “Alguém ligou para o 156 e disse que tem que cortar
277 esta árvore aqui”. Esse Flamboyant lindo, em floração, e não há poda em floração, não há
278 poda em um verão senegalês como este de 40 graus. Tecnicamente, não é permitido fazer
279 poda, muito menos cortar de forma radical árvore como essa que eu passei agora, um
280 Umbu na Ipiranga, próximo a RBS. Simplesmente, deceparam o Umbu! E alguns de nós
281 moradores, que frequentamos o grupo de amigos do bairro, fizemos uma caminhada pelo
282 bairro, encontramos espécies de tamanho médio secas, precisando ser contadas e
283 substituídas por outras. Encontramos uma árvore grande dentro do prédio do CET, que é
284 na Gonçalves Dias, para quem conhece o CET, que é o centro de esportes do bairro, a
285 árvore toda caída sobre a calçada da Gonçalves Dias, pronta para cair, seca, sequíssima,
286 sem nenhum trabalho preventivo de corte. Indo adiante, na Botafogo, esquina com a
287 Gonçalves Dias, um enorme galho de uma árvore muito antiga caiu e está até hoje lá com
288 aquele marcador da EPTC para que os carros não batam nesse enorme galho que está
289 sobre a pista. Isso é falta de poda preventiva. E essas radicais, e esses cortes estão
290 chamando atenção, porque nesse caso do Flamboyant, a senhora que plantou esse
291 Flamboyant, uma sexagenária, quando viu que iam cortar, desceu do prédio, chamou os
292 vizinhos e não deixou cortar, expulsou os cortadores. Expulsou eles, está aqui registrado.
293 Quer dizer, como é que uma estrutura de governo não consegue enxergar a rua da sua



294 gestão? Só enxerga a burocracia interna, só enxerga os problemas dos encaminhamentos
295 ordinários, não ordinários de forma pejorativa, ordinários do dia a dia. Porto Alegre chegou
296 a 40 graus de sensação térmica, onde é preciso criar corredores arborizados para que a
297 gente consiga caminhar com 3, 4 graus a menos de temperatura. E seria muito importante,
298 Secretário, se houvesse um laudo na mão de quem vai cortar atestando o porquê. Baixou
299 aquele bichinho que faz o estrago na árvore, diz lá no laudo, que venha o biólogo junto
300 dizendo que esse galho aqui vai cair e é preciso cortar, mas isso é poda preventiva, não é
301 essa loucurada que tão fazendo na cidade. Eu digo da cidade, porque estão chegando
302 mexendo informações de outros bairros, que está acontecendo exatamente a mesma
303 coisa. Então, é preciso de uma ação urgente e isso tem a ver com questão ambiental, tem
304 a ver com a questão da temperatura média da cidade, tem a ver com a captação de dióxido
305 de monóxido de carbono na natureza, que dá uma limpada no nosso ar, mas parece que
306 não há técnico na SMAMS para essa função. Gente, vamos cuidar das árvores e cuidar
307 das arvores é cuidar da saúde pública, é cuidar da temperatura média da nossa cidade.
308 (Sinalização de tempo esgotado). Não são 5 minutos? Desculpa! **Germano Bremm,**
309 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
310 São três. Obrigado, Conselheiro. Aproveito para tentar complementar e explicar algumas
311 questões. Hoje a questão das podas está a cargo da Secretaria de Serviços Urbanos, a
312 Secretaria do Meio Ambiente dá a licença para essa terceirizada, que faz o serviço de
313 poda. Realmente, estava há bastante tempo sem essas intervenções, a gente não tinha
314 uma empresa terceirizada fazendo. Então, isso acaba que assustando um pouco, mas,
315 naturalmente, é uma terceirizada e o município tem que acompanhar esses processos e
316 ajustando ao longo da execução. Tem uma pessoa responsável, todas as podas têm
317 autorização correspondente do poder público, se não tiver de fato são regulares. Eu soube
318 dessa situação ali no Menino Deus, enfim, que o pessoal chamou até a polícia e aí com a
319 polícia o órgão público mostrou a autorização e eles puderam fazer a intervenção, porque
320 tinha um laudo correspondente. Então, empresa terceirizada só pode atuar se tiver esse
321 lado do poder público. Está lá, eu fiz até o contato com o servidor da Secretaria de Serviços
322 Urbanos, o técnico biólogo responsável por essas autorizações. É o município preocupado
323 também com essa questão das intervenções. A gente, recentemente, também conseguiu
324 um contrato de terceirização para plantio, coisa que nunca se teve também na história de
325 Porto Alegre, com valor significativo para a gente fazer o plantio nos espaços públicos,
326 nessa perspectiva de um novo olhar para a arborização urbana, um olhar mais integrado e
327 pensando o plantio não de uma forma isolada, mas uma forma de integração com espaço
328 público, um olhar diferenciado já a partir das copas, preocupado com essa questão
329 ambiental, em se ter um retorno da cidade e devolver para Porto Alegre aquela
330 característica que ela já teve como referência na arborização urbana. Então, a gente
331 espera equilibrar um pouco com esse contrato do plantio que vai ser dar ao longo do ano,
332 uma empresa capacitada e organizada já, que a gente denomina não plantio, mas de
333 implementação que teve, se pensa também se aquele local suporta, se a infraestrutura
334 permite, se a calçada deixa, se não tem problema no DEP, a rede do DMAE. O plantio de
335 Porto Alegre se dava muito em função da compensação de empreendimentos, que teve
336 supressão vegetal, não era muito organizado e planejado antecipadamente. Agora a
337 espera ter um planejamento mais efetivo e conseguir arborizar a nossa cidade.
338 Independente, tem uma responsabilidade técnica que avalia, eu não sou técnico dessa
339 área, mas todo técnico responde por aquela responsabilidade, aquela autorização que deu.
340 Na sequência a gente tem o Conselheiro Dinar inscrito. **Dinar Melo de Souza (2º**
341 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos.
342 Secretário, mais ou menos tudo que o pessoal já falou aí, mas eu tenho que falar sobre



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

343 essas podas. Eu não consegui até hoje, e olha que eu estou há anos nessa batalha aí e
344 não consegui entender a política da SMAMS sobre a poda e corte de árvores. O que
345 acontece? Tem um condomínio no Bairro São João que está há anos tentando retirar uma
346 árvore que está atrapalhando as pessoas, batem a cabeça ali, ela está toda torta, está
347 rachando o muro, levanta a calçada, é perigoso para as pessoas tropeçarem na calçada.
348 Não conseguem resolver! Eu já passei para todo mundo, falei com a Gabi, falei com o
349 André, falei com o Furtado, fiz pelo 156, com todo mundo que eu podia falar, o que as
350 pessoas me falam que eu posso falar para tentar resolver esse problema eu falo. Até hoje
351 nem lá olhar a árvore foram. Agora, antes de subir para cá eu liguei para o pessoal lá. Se
352 for alguém olhar a árvore pelo menos para dizer que não pode cortar essa árvore. Agora, e
353 como cortaram estas árvores de dentro do pátio? Para mim não estava atrapalhando
354 ninguém, era sobra para os carros e foram cortadas. Quem liberou? Na Cidade Baixa
355 cortaram um monte de árvores ali. Alguém dá o laudo, a gente sabe que sem o laudo essas
356 terceirizadas não cortam, mas a gente quer saber qual a política que estão dando para uns
357 e não estão dando para outros. Sobre também a tramitação dos projetos, que para nós é
358 muito demorado, tudo que é processo em Porto Alegre é um parto para ser liberado. Até
359 gostaria, estou entrando agora no Plano Diretor, gostaria de saber por que demora tanto
360 aqui. A (Inaudível) levou 45 dias para construir aquele prédio da estátua grande ali, 45 dias
361 levaram para liberar projeto e tudo. Aqui em Porto Alegre a gente não consegue não
362 consegue liberar nada, leva anos. E sobre o nosso prédio aqui, eu sei que tem os que
363 defendem, tem o que é bom para mim, é ruim para ti, aquela coisa toda. Então, a gente tem
364 que chegar a um denominador e resolver, porque não pode ficar esse tempo todo e a gente
365 batendo nas questões e só falando. Este prédio, pelo que eu sei, praticamente está
366 condenado. Este calor e só os ventiladores. Nós temos vários locais aí, que nós fazemos,
367 na Prefeitura tem o 14º andar, tem um local que daria para fazer as reuniões. Na SMED
368 tem um local também, com ar-condicionado, elevador. Eu sou um senhor de 60 anos aí, eu
369 subo com a língua de fora esta escada aí, porque eu não uso esses elevadores. Então, era
370 isso aí por hoje. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
371 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Dinar. Na sequência a
372 gente tem o Conselheiro Paulo Jorge inscrito. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),**
373 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde, pessoal. Bom final do
374 ano que passou, que 2020 seja melhor e de muita saúde, que as nossas reuniões sejam
375 proveitosas. Presidente, primeiro registro, eu gostaria de propor troca de local para as
376 reuniões, porque o pessoal já falou lá embaixo que vai ter prazo para ter elevador. Então,
377 acho que é uma situação, é 6º andar, elevador, é complicado. Tem muitos locais aí para
378 fazer a reunião do Conselho. Segundo ponto que quero colocar seria fazer o nosso
379 cronograma de 2020 para as nossas reuniões aqui. Por exemplo, fazer um cronograma do
380 que nós vamos discutir aqui dentro, ver as pautas para poder chamar as secretarias para
381 discutir aqui dentro. Ano passado pedimos várias secretarias e não veio nenhuma. Então,
382 tem secretarias que são obrigadas a virem neste Conselho para falar sobre as demandas
383 que partem deste Conselho. A EPTC tem que vir aqui falar, a parte das ciclovias tem que
384 vir aqui. O nosso Conselho atua em toda cidade. Ano passado não veio ninguém dar
385 explicação aqui, foram vários pedidos, mas não veio nada, não houve retorno. Outra coisa,
386 meu Presidente, eu sei que aqui não é balcão de reclamação, porque as coisas vêm para o
387 Conselho, não tem que obrigação de responder, mas ainda precisamos trabalhar em cima
388 da regularização fundiária, sobre o Plano Diretor e discutir. Aí eu vou contra o Felisberto,
389 não quero discutir, mas o manifesto da cidade que nós queremos, também é preciso
390 discutir com os bairros pobres lá das vilas que precisam discutir isso aqui, que é o bairro
391 que nós queremos. Temos vários arquitetos, engenheiros, entidades, mas lá na favela não



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

392 se discute a favela. Então, vai continuar a mesma coisa, muda a política de governo, mas o
393 problema social vai continuar o mesmo. As creches abandonadas pelos cantos, as ONGs
394 sendo desmanteladas pelo governo, as vilas populares atiradas. Ano passado eu pedi que
395 o Conselho fosse à rua e o Conselho não foi para a rua. Então, eu saio este ano do
396 Conselho. Quem é presidente de vila, porque aqui não tem presidente de bairro, só tem eu
397 e o Adroaldo, só... E a Lomba. (Sinalização de tempo esgotado). Vocês imaginem chegar
398 na comunidade da Grande Cruzeiro e vir umas 30 pessoas só meio da sujeira, da merda,
399 da bosta, de noite da sua casa e o pessoal vir atacar. E aí só tem o DRIP, que não faz
400 nada na região. (Sinalização de tempo esgotado). Então, isso é uma coisa que eu gostaria
401 de deixar bem claro aqui, que o Conselho tem ir ver a situação dos bairros, meu
402 Presidente. Quer dizer, o senhor quer construir o Plano Diretor? Tem que conhecer a
403 Cidade de Porto Alegre, tem que ir lá no meio da situação. Não adianta fazer uma cidade
404 bonita para a UFRGS, para a PUC, para o governo e não conhecer o bairro que está lá
405 atrás. Obrigado! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
406 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Agora a gente tem
407 inscrito o Conselheiro Emílio. Eu peço desculpas a nossa Conselheira Maristela, que pediu
408 a inscrição, mas como a gente havia combinado que nós faríamos previamente, em função
409 do tempo... (Manifestação fora do microfone). Desculpa, Conselheira. Eu peço desculpas
410 pela falta de estrutura, eu só estou seguindo uma lógica que a gente pode rever, a gente
411 combinou que o horário fosse cumprido, que a gente fizesse as inscrições anteriormente,
412 até para evitar essa coisa. Então, a gente inscreve antecipadamente, porque se deixamos
413 livre um fala um ponto de vista, o outro pede inscrição e a gente não sai do período de
414 Comunicação porque ficam debatendo. Então, é nessa perspectiva da gente fechar os
415 horários, por isso que a gente trocou do horário da tarde para o horário da noite. Então,
416 nesse sentido que eu venho insistindo que seja de uma forma antecipada. Então, eu peço a
417 sua compreensão, peço desculpas pela falta de estrutura e lhe oportunizo a palavra depois.
418 Poderia ser? Então, a gente vai fazer o avanço do debate, só para seguir essa regra para
419 todos, porque eu não consigo excepcionalizar. Obrigado. Conselheiro Emílio. **Emílio**
420 **Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul –**
421 **CAU/RS:** Boa tarde. Em princípio eu iria ceder meus 3 minutos para a conselheira, mas já
422 que a presidência, gentilmente, manifestou que pode se manifestar ao final, restou meu
423 tempo. Eu acredito que a senhora teria muito mais coisas a dizer neste momento. Quero
424 iniciar esta fala, Presidente, manifestando nossos desejos enquanto CAU, de um bom ano
425 de 2020 para cada conselheiro presente das entidades. Realmente, que neste ano a gente
426 possa edificar em projetos concretos, em estudos concretos para avançar em uma cidade
427 que a gente está querendo em todo o sentido. Manifesto aqui o espírito colaborativo que
428 sempre manifestou o CAU. Nesse sentido, de poder trabalhar em conjunto e poder
429 construir algo em conjunto. Basicamente, é a minha manifestação, mas como ainda tenho
430 tempo, sobre o que manifestou o Felisberto em relação ao Atua POA, previamente com a
431 Patrícia já havíamos e discutindo de estender esse núcleo, esse grupo de trabalho
432 construtivo para maiores entidades, PUC, UNISINOS. E eu diria que deveria ser
433 considerado pela densidade de entidades que se manifestam nesse momento, 80
434 representativos de toda a Cidade de Porto Alegre. Portanto, uma das primeiras coisas que
435 eu queria era que pudesse ser incluído em seu devido momento, poder ser convidados a
436 participar desse grupo construtivo. Finalmente, eu acredito que Patrícia poderá explicar
437 vários questionamentos em relação a esse convênio, que precisa de maiores detalhes e
438 para o esclarecimento de cada um dos conselheiros. Finalmente, em relação às podas, eu
439 não me manifesto como conselheiro, mas sim como morador do Menino Deus. Realmente,
440 o que estão fazendo não é arborizar, o que estão fazendo não são podas de árvores, o que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

441 estão fazendo é tirar completamente as que existem neste momento. E não são só 3 ou 5
442 graus a menos, são entre 7 e 10 graus a menos, podendo caminhar embaixo da sobra, de
443 uma árvore bem plantada. Então, senhores, eu acredito que esse corte de árvores, essa
444 poda de galhos, não é em função de um potencial perigo contra a saúde das pessoas e sim
445 muito em função de não incomodar, e tome nota, Senhor Presidente, dos cabos e das
446 empresas elétricas e dos cabos de telefônicas, também em função de não estar caindo.
447 Então, acredito que deveria colocar uma nota específica para que se qualifique essa poda
448 viária. Agradeço à participação. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
449 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado Conselheiro. Nós lá da
450 SMAMS viemos trabalhando em diretrizes a questão das podas, orientando a política
451 pública, a gente vem trabalhando sim, até face esses conflitos que vêm se levantando e
452 dúvidas que possa haver nesse serviço. A gente tem conhecimento que de fato as
453 intervenções que estão sendo feitas têm uma responsabilidade técnica correspondente.
454 Então, sempre o meu olhar seja diferente daquele, enfim, mas tem uma responsabilidade
455 técnica. De qualquer sorte, pensando nessa política, integrado com a questão do plantio
456 que a gente vem trabalhando, a gente vem estruturando aí diretrizes para aprimorar o
457 processo de poda dessa empresa terceirizada. Na sequência a gente tem inscrita a
458 Conselheira Claudete. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
459 **Humanos - ACESSO CDH:** Primeiramente, eu queria, então, desejar a todos uma boa
460 entrada de ano, que este ano seja muito produtivo para todos nós, que a gente possa,
461 efetivamente, dialogar aqui, porque acho que a questão não é discutir e sim dialogar. Eu
462 parto do primeiro princípio, assim, que hoje até se falou muito que o Plano Diretor não se
463 monitora, não se fiscaliza. Então, como é que nós podemos começar um ano se a gente
464 não avalia o ano que passou? Quantos processos nós tivermos? Onde esses projetos
465 estavam localizados? Quantos processos nós temos pendentes? Quais foram os
466 requerimentos que deveriam sim ter sido respondidos pela Secretaria, que foram efetuados
467 aqui e não foram respondidos? Quantas propostas nós fizemos e que não foram
468 cumpridas? E uma delas nós citávamos hoje à tarde, que era, foi feito um planejamento
469 que se teria a cada 15 dias uma discussão para o Plano Diretor. Quantas aconteceram,
470 efetivamente? Então, como é que nós podemos avançar se nós não avaliamos? Então, a
471 minha proposta é no sentido de que a gente faça uma sessão, exatamente, trazendo os
472 dados do ano passado e fazendo uma avaliação, até para pensar se essa imposição,
473 Germano, porque é uma imposição de não ter uma inscrição depois, porque não foi
474 deliberada essa inscrição, se isso está adequado, se nós vamos revisar ou não. A todo
475 momento nós dizemos: “Ah, podemos realizar isso a qualquer tempo”. Tá, mas quando? As
476 revisões que a gente propõe e que a gente pede nunca acontecem. Tá? E outra questão
477 que eu gostaria de colocar, assim, que nós pulamos um item na pauta, que é o item da
478 pauta, que parece tão desimportante, né. Então, nós temos aqui uma sequência de atas
479 que elas não vieram, foi colocado que teria sido aberto um processo SEI para ser feito um
480 aditivo, mas que esse ativo não teria sido autorizado. Dinheiro parece que não falta, né,
481 porque transparência e publicidade tem dinheiro, não vamos esquecer que a publicidade é
482 também uma forma de dar transparência aos atos do governo. E a publicação das atas é
483 necessária à sociedade. Então, há quanto tempo nós temos uma lacuna de atas aqui que
484 já feriu o princípio da continuidade. Nesse sentido ainda desse ponto eu queria perguntar
485 se foi feito o empenho e se está tudo ok para o próximo ano, porque eu vi um e-mail que a
486 taquígrafa perguntava se estaria tudo ok. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
487 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira
488 Claudete. Sempre nos forçando a aprimorar o processo. Não há problema com a crítica, a
489 gente sempre constrói e agrega. De fato, na sequência gente votar a ata, passamos,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

490 pulamos essa etapa, mas não é um problema a gente retornar. E eu sugiro a gente colocar
491 em pauta na próxima reunião a opção dos conselheiros em a gente permanecer com o
492 horário da tarde, o horário de expediente ou fazer essa proposta de mudança que a gente,
493 imagino que estivesse combinado em trazer para às 18 horas, como a gente está fazendo
494 as reuniões. No entanto, se ter as inscrições prévias, ter os 3 minutos de comunicação, que
495 foram as mudanças que a gente fez a partir do meu ingresso aqui no Conselho. A gente
496 tirou do horário da tarde e trouxe para a noite. Então, a gente coloca em votação se há
497 interesse dos conselheiros em trazer para o horário da tarde e a gente deixar o período de
498 Comunicações livres para 5 minutos, como era anteriormente, que todos se inscrevam a
499 qualquer momento, aí a gente traz para o período da tarde. Então, a gente coloca em
500 votação na próxima reunião e aí fica uma deliberação do Conselho. **Claudete Aires Simas**
501 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A proposta é que a
502 gente faça uma avaliação da nossa atuação. Uma avaliação coordenação um todo, até da
503 nossa pauta. O que é a nossa pauta? **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
504 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, perfeito. A gente
505 pode colocar também pauta deste Conselho esse debate para que a gente possa avançar
506 e aproveitar o início. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
507 **Humanos - ACESSO CDH:** Quantos processos nós tivemos... **Germano Bremm,**
508 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
509 Sem dúvida a gente vai ter dificuldade, porque isso não está estruturado dentro da
510 Prefeitura, esses indicadores, é um dos produtos do nosso Plano Diretor, é justamente a
511 gente organizar e ter em um sistema qualificado esses dados, para gente não chegar
512 nesses momentos de revisão e não conseguir localizar, não ter todos esses dados. Alguns
513 dados a gente tem, no entanto, isso que a senhora busca é o que eu busco também, né, a
514 gente ter dados para gerar indicadores. Então, o município de fato não tem todos esses
515 dados para gerar esses indicadores e a gente tem que, a partir de que a gente tem
516 conhecimento que isso não está totalmente disponível, a gente trabalhar em sistemas, em
517 formatos para a gente aprimorar e a gente conseguir avançar e aproveitar esse recurso, a
518 revisão do plano, apoio, suporte, sistema, para gente viabilizar os dados. Na sequência a
519 gente tem o conselheiro Gomes, o último inscrito. (Manifestação fora do microfone). Foi
520 riscado aqui, é o Conselheiro Jorge. **Jorge Diogo de Jesus (2º Suplente), Associação**
521 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Secretário, o que me
522 impressiona é o Prefeito Marchezan Júnior! O Júnior é espetacular! Ele consegue dizer que
523 não tem dinheiro, faz uma propaganda violenta no jornal, gasta 34 milhões. E aí bota:
524 “Porto Alegre para frente”. Eu não acredito que uma cidade vá para frente com o
525 desemprego na construção civil como nós temos tipo em Porto Alegre. Não se consegue
526 aprovar um projeto. o Secretário Cidade assumiu e conseguiu uma coisa inédita, piorou ao
527 invés de melhorar. Temos uma cidade que é Porto Alegre para a gente. Como eu sou
528 Conselheiro da Lomba do Pinheiro, a Lomba do Pinheiro agradece ao Júnior o Natal é que
529 ele deu ao pessoal da Lomba do Pinheiro. Com esse calor terrível, os operários da
530 construção civil desempregados, não tiveram nem água em casa para dar para os filhos.
531 Isso se chama administrar Porto Alegre. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**
532 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
533 Conselheiro. Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
534 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiros, eu queria registro uma atividade
535 que a Região de Planejamento fez, dando sequência à discussão da revisão do Plano
536 Diretor. Nós naquela oficina que fizemos na Região 06, nós combinamos com a
537 Coordenação de Planejamento Urbano da Secretaria, de fazermos visitas a alguns locais
538 onde se desenvolvia algum tipo de fenômeno e tal, da importância para ser considerado



539 revisão do Plano Diretor. Aí sugeri fazer um passeio de barco para conhecer a Vila dos
540 Pescadores, que é uma vila importante no sentido de fazer a regularização fundiária dela. E
541 realizamos esse passeio no dia 21/12 com os técnicos da Coordenação de Planejamento,
542 com os arquitetos. Aproveitamos para fazer um pouco mais longo, mostrando parte da orla
543 do Guaíba e demos um brinde aos arquitetos da Prefeitura, levando eles para conhecer a
544 Ilha do Presídio, a Ilha das Pedras Brancas, a Ilha da Pólvora. E foi um aperitivo, não é,
545 Patrícia? Porque a partir dessa visita que a gente fez, não conseguimos levar o Secretário,
546 muito ocupado, mas a próxima que nós queremos fazer, inclusive, incluir outras regiões, a
547 Região 01, principalmente, talvez a 08, para pegar todas as regiões que têm interferência
548 ali na orla do Guaíba. Um passeio de barco, um barco maior, porque o que eu conheci era
549 um veleiro pequeno, era para 10 pessoas. Então, conseguir um veleiro maior, um barco
550 maior para umas 20 pessoas e fazer toda a orla, pegar várias horas, assim, tipo umas 4
551 horas no mínimo para mostrar a importância que é toda essa nossa costa e a baixíssima
552 ocupação que se tem hoje, pelo incentivo à indústria, no sentido ao próprio usufruto da
553 população de Porto Alegre dessa costa maravilhosa que a gente tem. Sempre se fala: “Ah,
554 vamos para devolver (Inaudível) ao porto-alegrense”. E como houve algumas evoluções
555 importantíssimas, porque o que mudou com esse projeto da orla ali, que traz gente de fora
556 de Porto Alegre, pessoas inclusive do exterior, que a gente tem oportunidade de conviver,
557 dá um passeio ali, a pessoa se desloca para qualquer lugar do mundo. Porto Alegre tem
558 uma intervenção urbana com a qualidade que tem, apesar de algumas pessoas não
559 acharem isso. Então, pelo tempo deixamos os outros comentários para uma outra hora,
560 para outra reunião. Obrigado, Conselheiros. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
561 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
562 Gomes. Bem lembrado, excelente visita, importante oportunidade de interação dos técnicos
563 do município com a comunidade. O pessoal ficou muito encantado com a oportunidade de
564 junto com a região conhecer esses locais. Muito produtiva e é de se salientar e destacar a
565 importância do papel do Conselheiro. Na sequência a gente vota a ata, que acabamos
566 passando. (Manifestação fora do microfone). Eu iria deixar a Conselheira Maristela por
567 último, mas enquanto a gente não deliberar sobre essa questão, vamos abrir a
568 excepcionalidade para a Conselheira Maristela e depois a gente vai na nossa pauta.
569 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Agradeço
570 a gentileza e a concordância dos nobres pares. E quero dar sequência à fala, sobre a
571 manifestação desse fato do Natal na Lomba do Pinheiro, mas quero deixar que isso aqui
572 não é um círculo de psiquiatria ou de terapia, onde nós viemos aqui chorar as migalhas da
573 cidade ou os problemas da nossa região. Eu considero um local sério, um conselho de
574 pessoas eleitas, de um Secretário que está sentado junto conosco aqui. E que o nosso
575 nobre colega sempre relata em relação a isso, porque quando a gente fala, por exemplo,
576 de EPTC, eu pelo menos falo no sentido daquilo que as obras que aqui são aprovadas
577 trazem consequências lá. Por isso que eu achei estranho quando nós não temos um relato
578 e nem uma marcação para ver os problemas que nós temos lá. Vejam bem, senhoras e
579 senhores, 40 mil litros de água para abastecer o lagozinho do Parcão, deve ser para os
580 patos, né, deve ter muito pato por lá. E os patos, na verdade, somos nós, né. Então, isso
581 tem que ficar claro. Também 40 mil litros de água, enquanto que, levados por conselheiros,
582 por sinal muito amigos do governo, né, 8 mil litros com grande publicidade lá na região,
583 como o salvador da pátria. Veja, é o milagre de Cristo, né! Então, isso acontece. Bom, eu
584 como sou italiana libanesa, tenho a minha visão espiritual sobre isso, tenho também minha
585 discordância, né. Então, não é uma ironia, é um fato, não é uma ironia, senhores! É grave,
586 isso não é brincadeira! Eu posso falar ironicamente, mas dentro do conteúdo que eu estou
587 trazendo aqui não tem uma ironia, não tem absolutamente nada que não esteja no mérito



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

588 de algo muito sério. Então, por favor. Outro detalhe é sobre a questão das pautas, né. Eu
589 sinto, assim, tanto da parte do governo, que abre precedente para que também os
590 conselheiros tenham posturas também muito parecidas, não pela mesma forma, pelo
591 mesmo objetivo, mas abre um leque para isso, né. Na medida em que temos um retorno,
592 temos aqui várias pautas que nós temos interesse na cidade, e quem conhece sabe que
593 realmente são interesses sérios que nós temos para tocar aqui de pautas e que as coisas
594 não estão andando, por favor ou por ser contra. Então, não é essa a questão que me traz
595 essa vontade de trazer esse assunto aqui, né. E por último, Senhor Secretário e Presidente
596 da mesa, eu tenho um problema sério que nós temos que analisar para o futuro. Por
597 exemplo, lá na questão do *jetom* na nossa região, eu não uso pessoalmente os *jetons*, mas
598 nós sempre doamos para uma entidade, porque é pouco. Não que eu não precisasse, mas
599 só uma questão conceitual nossa da forma que a gente faz, mas não acho justo. Só para
600 terminar, acho que deveria ter aumento do *jetom*, porque a maioria dos conselheiros das
601 comunidades são muito pobres, tem que manter a sua vinda aqui e não tem que dobrar
602 espinha para ninguém, né. Então, temos que levar isso em consideração, não tem que ficar
603 pedindo daqui a pouco para entidades deste fórum algum favor para poder vir até aqui, isso
604 é muito ruim. Eu, por exemplo, perde tempo quem pensa algo em relação a isso, né. Então,
605 dizer que estou muito feliz de reiniciarmos este ano, não sei ainda como é que vai ser a
606 questão eleitoral, se já estão desenhadas essas questões, porque na região nós não
607 costumamos repetir os conselheiros, mas com certeza vai vir alguém bem mais radical do
608 que eu, eu fico feliz quando dizem que tem pessoas mais radicais que eu lá na
609 comunidade. Alguns até dizem que quando a gente é assim é porque quer algo a mais. Eu
610 já fui chamada até de propineira, viu? (Risos). Então, é algo impressionante. Obrigada,
611 Secretário, pela consideração. Essa questão de fato da água nos deixa absolutamente
612 nervosos. O senhor sabe, Secretário, depois vou mandar para o seu celular, tem um
613 vereador do governo, da base do governo, que faz o seguinte, lá no CRIP, não precisa
614 mais de 156, ele junta todinhas as ações, ignora o movimento organizado... (Sinalização de
615 tempo esgotado). Ignora e depois publiciza com os queridos dele da região para
616 desconstituir a organização popular. Muito obrigada. **Germano Bremm, Presidente e**
617 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigada,
618 Conselheira Maristela. **2. VOTAÇÃO DA ATA 2826/2019.** A gente passa a votar a nossa
619 ata. A Ata nº 2826/2019. Votos favoráveis à aprovação da ata, por favor. **Mark Ramos**
620 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
621 Presidente, só uma Questão de Ordem bem breve antes da nossa votação da ata. Essa
622 Ata 2826, que nós vamos submeter agora à votação, eu estive fazendo, como tenho feito
623 nas últimas sessões, visualizei a ata e só li ela na tela. Então, eu não tenho todos os
624 detalhes na minha memória, mas essa data decidi uma discussão que nós fizemos sobre
625 o conjunto de atas que não foram escritas e não foram produzidas. E a decisão que o
626 plenário tomou foi de que essas datas seriam publicadas de forma resumida, isso consta
627 dessa ata, é importante nós deixarmos isso registrado, que essas atas todas que ficaram,
628 são 8 ou 9 atas... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
629 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** São 7 atas. E a gente já pode responder.
630 **Gabrielle Aquino, Secretária Executiva do CMDUA:** Quem está formalizando as atas sou
631 eu, quem está redigindo sou eu. Leva tempo, tá. É muito tempo escutando. **Mark Ramos**
632 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Tá,
633 então, tu estás seguindo. Ótimo, isso é importante. E a outra decisão tomada, que está
634 registrada nesta ata, é de que os conselheiros aqui na reunião decidiram convidar o
635 Secretário Cidade para que viesse ao Conselho conversar conosco. **Germano Bremm,**
636 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**



637 E já foi realizado o convite. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
638 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Então, maravilha, serviu a nossa conversa. **Germano**
639 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
640 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Então, votos favoráveis a nossa ata? (Contagem de votos
641 = 15 votos). Contrários? (Contagem de votos = 00 votos). Abstenção? (Contagem de
642 abstenções = 08 abstenções). **APROVADA A ATA 2826/2019. 4. ORDEM DO DIA.** Na
643 sequência, o 4.1 (19.0.000040017-6 – José Frison) a gente não teve retorno ainda. O 4.2
644 (002.337333.00.1 – Evaldi Wiebush Muller) também não retornou. O 4.3 (002.286448.00.7
645 – Inovar Participações) também não. O 4.04 a gente tem um relato do Conselheiro
646 Hermes da SAERGS. Está em diligência? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
647 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, eu quero fazer uma
648 observação e solicitação de encaminhamento, que é o seguinte, nós estamos com esses
649 cinco processos primeiro aguardando retorno de diligência. Nós temos tido problema com
650 uma área que está levando muito tempo para nos dar o retorno do processo, que aí eu
651 solicitaria ao Senhor que pensasse em uma maneira de fazer um contato com a secretaria
652 responsável, que eu não sei qual é, que é responsável pelo Arquivo Municipal. Então, os
653 processos estão demorando por demais, prejudicando o relato dos relatores e vista e tal.
654 Eu acho que precisa de uma medida mais oficial de governo em relação a essa a secretaria
655 responsável por esse processo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
656 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro. A gente vai
657 interagir sim com o Arquivo. É a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, imagino que
658 seja expediente único. É no Arquivo, enfim, mas a gente verifica. O item 4.6 da pauta...
659 (Manifestação fora do microfone). Ah, vai ter o relato? Então, o 4.05, a ACESSO, por favor,
660 o relato de vista. **Expediente: 19.0.000067334-2. Interessado: ADRIANO FRIGO LUZ.**
661 **Assunto: desgravame, ajuste de traçado de diretriz viária do PDDUA. Local: Rua**
662 **Senhor do Bom Fim, 671 – Bairro Sarandi. Relator: RGP. 06. Prazo para relatório: em**
663 **08/10/2019. Relatório favorável em 08/10/2019. Pedido de vista à ACESSO e RGP. 03**
664 **com prazo para relato em 22/10/2019. Prazo prorrogado para 29/10/2019. Parecer**
665 **favorável da RGP. 03. ACESSO solicita ter acesso aos expedientes mencionados no**
666 **processo em discussão – aguardando arquivo municipal (dois dos processos já**
667 **foram disponibilizados). Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
668 **Humanos - ACESSO CDH:“PARECER DE VISTA:** Requerente: Arquiteta Miran Battastini
669 (Adriano Frigo Luiz). Objeto: URBANISMO - Alterações no Gravame do PDDUA. Nº
670 EXPEDIENTE: 19.0.000067334-2. Trata o presente expediente de pedido de desgravame
671 da Diretriz 3136, assinado pela arquiteta Miran Battastini, em nome de Adriano Frigo Luiz,
672 referente ao gravame localizado sobre na Rua Senhor do Bom fim, 671, Sarandi, Porto
673 Alegre. O objetivo consoante manifestação da signatária do pedido é que o proprietário não
674 venha a ter mais um prejuízo em sua área (doc. 7024641), referindo-se ao fato de já existir
675 uma faixa não edificável sobre o bem em questão, visto que referido gravames iriam em
676 prejuízo do imóvel”. Então, é um gravame que passa em cima de um imóvel, esse
677 proprietário quer retirar o gravame do imóvel dele e quer que esse imóvel vá para o imóvel
678 vizinho, que é um imóvel da Prefeitura. (Segue leitura): “Conforme matrícula 14.017 da 6ª
679 zona de Registro de Imóveis, datada de 18 de setembro de 2017, acostada ao expediente,
680 segundo o R-6 respectivo imóvel seria de propriedade da empresa LUMEN –
681 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA. Embora o pedido aqui eu tenha como
682 Adriano Frigo Luz”. (Segue leitura): “Nos autos do procedimento administrativo temos que a
683 técnica Marina Bergamachi Teixeira solicitou a UAIU/SMAMS pesquisa de origem da
684 Diretriz 3136, que assentou (doc 7267711): ‘... a origem da Diretriz 3136 é a Resolução
685 2205/06. De acordo com documento anexo 1, a Diretriz teve um estudo de alteração da



686 *localização de seu gravame, porém, não foram encontradas informações que subsidiassem*
687 *essa pesquisa, para entender porque foi alterado o gravame de tal logradouro (conforme*
688 *DM apresentada) e depois retomado o gravame original conforme Resolução 2205/06'. Ou*
689 *seja, isso que está sendo proposto foi feito no passado, voltou a ser original e agora está*
690 *querendo ser feito de novo. Não sabemos processo foi desfeito". (Segue leitura): "Foi*
691 *solicitado junto ao Protocolo, através do SEI 19.0.000059487-6, o expediente*
692 *002.317146.00.9, que poderia conter mais informações sobre o caso, porém mais de 15*
693 *dias passaram, várias tentativas de contato foram feitas, e não recebemos qualquer indício*
694 *de que o processo seria encaminhado. Dessa forma concluímos a Pesquisa de Origem*
695 *dessa forma". Então, é um problema não só do Conselho, é um problema que parece ser*
696 *de todas as secretarias ter acesso aos processos. (Segue leitura): "Efetuiu ainda, a*
697 *técnica, pesquisa junto à Gestão do Patrimônio Imobiliário do município a respeito dos*
698 *imóveis adjacentes, localizados no Beco José Paris nº 225 e 235, restando disposto que os*
699 *mesmos "permanecem como próprios municipais, sendo que o nº 225 tem Termo de*
700 *Permissão de Uso para uma Empresa e o nº 235 tem Termo de Cessão de Uso para o*
701 *Grupo Hospital Conceição" (doc. 7506942). Apresentada proposta de Resolução para*
702 *alteração do gravame viário da Diretriz 3.136 a Justificativa dispõe: 'A demanda tem origem*
703 *na solicitação de desgravame viário da Diretriz 3136 vinculado ao imóvel localizado na Rua*
704 *Senhor do Bom Fim, nº 671, Bairro Sarandi. Conforme arazoado anexado pela*
705 *Responsável Técnica o imóvel é atingido por recuo viário da Diretriz Av. Major Dionísio*
706 *Dorneles e por uma área não edificável relativa a uma Rede de Alta Tensão da CEEE,*
707 *incidindo ainda sobre a área a Diretriz 3136, que atinge edificações existentes no local'.*
708 *Entendemos que a manutenção da Diretriz 3136 é importante para a estruturação do*
709 *quarteirão através de uma melhor configuração do tecido urbano e da malha viária do*
710 *entorno, contudo é possível compatibilizar a localização do gravame viário de modo a*
711 *minimizar as interferências no ambiente urbano local. Desta forma, deslocamos a Diretriz*
712 *3136, cerca de 89 metros ao norte passando sobre um próprio municipal, de forma a*
713 *minimizar o custo com desapropriações pelo Município e a preservar as edificações*
714 *existentes no imóvel privado'. Essa é a justificativa para a gente fazer essa alteração".*
715 *(Segue leitura): "No caso in comento, primeiro há de se dispor que não se verifica a*
716 *legitimidade dos requerentes para fins de andamento e formalização do pedido efetuado,*
717 *eis que ausente apresentação dos atos constitutivos da empresa proprietária, bem como*
718 *ausente qualquer documento hábil que autorize a técnica signatária responsável a fazê-lo.*
719 *Como temos manifestado, neste plenário, não se trata de questionar a idoneidade de quem*
720 *postula, contudo, ao poder público não cabe abrir etapas/requerimentos sem a devida*
721 *observância ao princípio da legalidade e da isonomia. Depois, se existente tal*
722 *documentação, em outro expediente, deveria ela também estar acostada no expediente ora*
723 *analisado. E, acaso haja outro expediente correlacionado, com tal documentação, este*
724 *deveria também ter sido disponibilizado para vista ao Conselho. Segundo, a alteração ora*
725 *proposta não pode ser analisada de forma simplória, sem fundamentação/motivação,*
726 *devendo ainda estar respaldada no interesse público. Asseverar que não trará prejuízos a*
727 *municipalidade ou que haverá economia em desapropriação são argumentos genéricos*
728 *desprovidos de fundamentação. Qual o valor do imóvel municipal a ser gravado? Quais os*
729 *efeitos econômicos e sociais as concessões hoje existentes?" Lembrando que uma é do*
730 *Hospital Conceição. (Segue leitura): "Qual o custo da desapropriação? Quanto vale a área*
731 *gravada? Quais os impactos a estruturação urbana viária decorrente a alteração proposta?*
732 *O órgão de trânsito responsável foi ouvido? Além disso, veja-se que a Justificativa*
733 *apresentada se limita a invocar manifestação pretérita, datada do ano de 2007 (doc*
734 *7267711) sob o mesmo argumento: de que estaria sendo minimizado o custo com*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

735 desapropriações e o prejuízo às edificações do local, as quais destaque-se tratam-se de
736 construções irregulares, sem autorização pelos que se depreende da documentação
737 apresentada. Veja-se, portanto, que no passado esta mesma alteração fora objeto de
738 estudo, mas que não prosperou retomando-se/mantendo-se o traçado original (diretriz
739 3.136) por quais motivos não se sabe”. Porque os autos nós estão claros e a própria
740 técnica que fez a pesquisa disse que não sabe por que isso aconteceu. (Segue leitura):
741 “Todavia, tirar da ‘gaveta’ parte de um estudo/argumento, vencido e ultrapassado no
742 tempo, não pode prosperar, sendo insuficiente, repise-se, a fundamentação genérica de
743 mera alusão à economia com desapropriação”. Visto que não tem nenhuma informação
744 sobre esses bens, como eu questionei acima. (Segue leitura): “A exigência do fundamento
745 de motivação do ato administrativo resguarda o princípio da transparência da administração
746 pública, que deriva do princípio da publicidade, cuja base mediata é o princípio da
747 indisponibilidade do interesse público. Assim, para atender ao interesse público/coletivo,
748 bem como proteger os direitos dos particulares/individuais deve ser aplicado o princípio da
749 motivação dos atos administrativos. De modo que por todo o exposto, IMPÕE-SE o
750 indeferimento da alteração requerida seja por falta de estudos técnicos e/ou
751 fundamentação para formulação da alteração do gravame viário proposto. **Germano**
752 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
753 **SMAMS:** A sua conclusão? Pelo INDEFERIMENTO. A Conselheira Gisele recorda esse
754 processo? Poderia nos fazer um esclarecimento. Abrimos para debate antes de deliberar?
755 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
756 **RGP. 6:** O relato foi feito ainda em 08/10/2019 e a abordagem é realmente muito simples,
757 em que trata-se de fazer uma acomodação do desenho urbano para viabilizar uma diretriz,
758 que além dela prejudicar uma empresa que tem lá, uma atividade que tem lá, que a partir
759 do momento que retira a diretriz dali vai poder ser regularizada. Ela não traz problema
760 nenhum para a mobilidade, pelo contrário, ela fica mais próximo a um trevo que nós temos
761 lá. E o aspecto de usar um próprio municipal facilita a implantação, visto que as
762 desapropriações são pagas, as desapropriações são onerosas. Eu quero lembrar, Laura, a
763 manifestação que teve aqui a comunidade, o Paulista veio aqui, foi muito veemente em sua
764 manifestação, da importância que se elimine esse beco que tem lá, que hoje é um beco
765 tomado pelo tráfico, tomado por uma série de coisas, é uma região perigosa para a cidade.
766 Então, nós temos uma situação que para mim é muito simples. Nós fizemos uma
767 acomodação de uma diretriz, não existe problema nenhum para a cidade, pelo contrário,
768 resolve algumas questões para os moradores locais, que estavam prestes a virem para cá
769 para saber porque de tamanha demora de uma demanda relativamente simples. É uma
770 acomodação urbana plenamente exequível com essa nova configuração. Por esses
771 argumentos, Presidente, que o relator é favor à demanda. **Germano Bremm, Presidente e**
772 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito.
773 Obrigado, Conselheiro. Eu vou pedir para a Conselheira Gisele nos ajudar um pouquinho
774 aqui, porque de fato a alteração de traçado de gravar é um procedimento simples. A
775 incidência de um traçado viário de um gravame é uma limitação administrativa, o município
776 tem que desapropriar. Então, Sempre que há uma solicitação de revisão de traçado, dentro
777 do nosso procedimento que a gente faz a avaliação do custo-benefício, se tem recurso
778 para desapropriar e aí se encaminha em função do ditame estabelecido no Plano Diretor,
779 que o Conselho tem que aprovar, a gente fazer esse encaminhamento. De uma forma
780 geral, falando de alteração de gravame é um procedimento simples. A Conselheira Gisele
781 tem um pouco mais de conhecimento nesse tema específico. **Gisele Coelho Vargas (1ª**
782 **Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Então, só
783 para completar o que o colega Conselheiro Gomes colocou, nós estamos falando, na



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

784 verdade, desse trechinho aqui, que como bem colocou a técnica Marina dentro do
785 processo, realmente, isso aqui não causa nenhum tipo de prejuízo à estruturação viária
786 proposta, que é essa aqui, que é muito maior do que apenas essa ligação dessa rua com o
787 Beco José Paris. É esse trecho. Esse é o atual, a proposta está aqui, feito um
788 deslocamento. Nós estamos falando é de uma medida ali bem modesta frente à
789 estruturação que está apresentada ali, uma via como foi colocado também pela
790 conselheira, por aqui é uma linha de transmissão, que também é outra... (Manifestação fora
791 do microfone). Desculpa, Rafael, aqui? O que existe no plano, como vocês bem sabem, é
792 uma medida máxima de face de quarteirão. Então, devido a essas medidas são feitas as
793 passagens, passagens de pedestres. Elas visam dar, na verdade, mobilidade mais para o
794 pedestre do que para o automóvel, com um gabarito bem reduzido. Eu não vejo nenhum
795 prejuízo nesse deslocamento, tecnicamente. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
796 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A conselheira podia esclarecer por que
797 essa alteração foi efetuada e depois retornada para a diretriz de origem? **Gisele Coelho**
798 **Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**
799 Não, não tenho como te falar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
800 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Obrigado, Conselheira, pelo
801 esclarecimento. Então, a gente tem o parecer favorável do relator, colocamos em votação.
802 (Manifestação fora do microfone). Ah, o Conselheiro Felisberto quer falar. Desculpa, o
803 Conselheiro Darci e Conselheiro Hermes. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**
804 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu só gostaria de
805 esclarecer se esse gravame inviabiliza o terreno? Não existe a possibilidade de permuta de
806 alguma coisa assim? E o dono do terreno poder utilizar o terreno, não dá, né? **Gisele**
807 **Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
808 **SMDE:** Foi o que a Conselheira Claudete comentou, que o terreno em questão é atingido
809 por duas limitações administrativas, uma é a linha alta tensão e a outra seria esse
810 gravame. (Manifestação fora do microfone). É área não edificável. (Manifestação fora do
811 microfone). Como assim vai ter que desapropriar? **Darci Barnech Campani (Titular),**
812 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu tenho uma
813 dúvida técnica. Esse terreno cedido para o hospital não está sendo utilizado e uma dúvida
814 da legalidade. Eu tenho uma solicitação que ainda está pendente neste Conselho de um
815 parecer da PGM sobre a nossa responsabilidade enquanto conselheiros na votação. A
816 conselheira está nos indicando e já me passou um processo no qual eu fui relator, que teve
817 que parar porque quem estava solicitando não tinha legalidade para solicitar, e o processo
818 tramitou nessa prefeitura, chegou até este conselho por alguém que não tinha autoridade
819 para fazer a requisição. Então, a Conselheira Claudete está levantando que quem solicitou
820 não tem poderes legais para solicitar, se não tem não deveria nem estar tramitando aqui
821 neste Conselho este processo. Poderia voltar para o requerente para que legalize, mas nós
822 não temos condições de votar um processo que quem pediu não tem autoridade legal para
823 pedir. A Procuradoria tem alguma ideia de quando ele vai dar o parecer sobre a
824 responsabilidade dos conselheiros aqui? **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
825 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu sugiro encaminhar o
826 parecer que foi dado pela procuradoria e homologado com relação, não sei se é esse o
827 ponto levantado, mas algo em relação ao solo criado. Isso no ano de 2016, se eu não me
828 engano, teve um tratamento do que é, quais são as competências deste Conselho, um
829 parecer que, inclusive, foi publicado no site da Procuradoria, de orientação do alcance do
830 poder do Conselho, enfim, da Dra. Andreia Visotto na oportunidade, que sugiro
831 compartilhar, que é uma orientação de qual é o alcance deste Conselho, independente da
832 Procuradoria manifestar novo parecer. A Conselheira Gisele me lembra que a questão da



833 demanda da alteração foi feita pelo próprio município. Então, essa questão da titularidade
834 independe, o município tem essa competência para propor alterações de traçado. **Luiz**
835 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
836 Presidente, por favor, eu só queria fazer uma colocação. Todas as questões, tu podes
837 colocar como Arquiteto Gomes, pode colocar o nome do empreendimento, do interessado.
838 Então, isso não faz diferença nenhuma. O importante é que tem dentro do processo todas
839 as autorizações. Se é um espaço locado, por exemplo,, vai ter que ter toda a
840 documentação que permita que o locatário faça esse tipo de solicitação. E sempre vai ter
841 autorização para que o arquiteto ou o engenheiro faça um encaminhamento. Essa
842 autorização é obrigatória. Então, não é um itenzinho ali, ele tem dado confusão, mas é uma
843 coisa de protocolo, quando a gente está protocolando. É uma que absolutamente, não tem
844 importância nenhuma em um processo desses. Evidentemente, se tu começares a usar
845 qualquer argumento, no sentido de protelar processos, porque é uma linha que se tem
846 neste Conselho, muito clara, não vê quem não quer, aí até isso serve... **Claudete Aires**
847 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Conselheiros,
848 aponte onde estão os documentos! **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
849 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Isso serve para protelar processos. **Claudete**
850 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Aponte
851 onde esta essa documentação, Conselheiro! Desculpa, Secretário, eu gostaria de saber: o
852 Secretário está dizendo que nós não devemos observar as formalidades legais? **Germano**
853 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
854 **SMAMS:** Sim. As questões de titularidade, ingressos de processos são avaliadas pelo
855 órgão responsável pelo município. Se vocês forem avaliar todas as questões do trâmite do
856 processo, vai muito além da competência. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
857 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Então, nós temos que fechar os olhos
858 quando a gente identificar que uma situação não está em conformidade. É isso? **Germano**
859 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
860 **SMAMS:** O Conselho do Plano tem competência para olhar questões maiores de cidade
861 como um todo. Agora, para a questões de formalidades existem órgãos do município
862 capacitados e com responsabilidade... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania**
863 **e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, tem um decreto que ainda tem validade,
864 na capa de todos os processos, que diz que a gente tem que olhar as formalidades. **Darci**
865 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
866 **Ambiental – ABES/RS:** Olha só, a questão do nomezinho ali, o que alugava o prédio
867 estava solicitando e não tinha a assinatura dos proprietários. **Felisberto Seabra Luisi**
868 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu estranho o
869 posicionamento de alguns conselheiros aqui neste Conselho, dizendo que a gente não
870 deve se ater à legalidade dos processos. E uma das normas é realmente ver a legalidade,
871 senão seremos responsabilizados por aprovar um processo que não atendeu os requisitos
872 legais. Qualquer cidadão pode contrariar isso, qualquer cidadão. O que nos diz respeito é a
873 legalidade. Agora, outra coisa, qual o interesse público em tirar a diretriz se o próprio poder
874 público que gravou? E gravou na época por alguma razão. E a Claudete foi muito feliz, foi
875 direto no ponto, porque eu quero que a prefeitura e os técnicos da prefeitura tenham a
876 mesma, vamos dizer, condescendência quando se tratar de comunidade violentada por
877 uma diretriz, Seu Gomes. Quero ver qual vai ser o seu comportamento aqui. E tem várias
878 comunidades hoje que são afetadas por diretriz. Eu quero ver o seu comportamento como
879 conselheiro e na sua região também. Então, é muito fácil fazer discurso, mas ter o
880 comportamento de ver toda a cidade. (Manifestação fora do microfone). Não! Quero dizer o
881 seguinte, respeito a decisão da comunidade, se a comunidade for favorável não serei eu



882 contrário. Eu quero ouvir a comunidade e repeito o parecer da comunidade, que é quem
883 vive o problema e não o conselheiro de outra região dando opinião. Era isso e obrigado.
884 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
885 **Grande do Sul – SAERGS:** Esse assunto é recorrente sobre o que os conselheiros devem
886 analisar. E me surpreende, Secretário. Eu estou tentando tomar uma postura mais pacifica,
887 mas no momento em que o senhor da área do Direito diz quanto à legalidade formal do
888 documento... Eu vou lhe fazer a pergunta: o que nós conselheiros devemos olhar? Se o
889 índice está correto, a taxa de ocupação? Nós somos fiscais aqui, nós somos conselheiros e
890 também fiscais do poder público. dito isso, se passa pela PGM ou alguma assessoria
891 jurídica para ver os trâmites, as questões jurídicas, quanto à posse do terreno, quanto à
892 documentação, então, também não teríamos que analisar questão urbanística, porque
893 também passa pelos técnicos, arquitetos, engenheiros, biólogos que tem a mesma
894 hierarquia dentro da Prefeitura, só não tem o mesmo salário, mas tem a mesma hierarquia.
895 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
896 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro... **Hermes de Assis Puricelli**
897 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:**
898 Secretário, por favor! Eu estou completando, não se passaram ainda os minutinhos. É que
899 quando é interesse tudo bem, né. tá, eu vou parar de falar, eu vou começar a respeitar, eu
900 vou parar de falar, eu vou votar. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
901 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro. A
902 Conselheira Laura é a última inscrita. Laura Elisa Machado (2ª Suplente), **Região de**
903 **Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Conselheiros. Eu sou uma suplente,
904 mas além de ser suplente da Região de Planejamento, eu sou moradora da região. E como
905 moradora da região gostaria muito, claro, as análises técnicas e jurídicas são muito
906 importantes, mas eu gostaria da visão deste Conselho para a questão que foi relatada pelo
907 Conselheiro que me antecedeu aqui, o Conselheiro Paulista, que também é morador e que
908 sabe da nossa realidade do dia a dia. Bom, este Conselho deve ser flexível, às vezes,
909 também, né, para solucionar os problemas das comunidades. Se veio até aqui e se nós
910 somos moradores de lá, a gente solicita que seja respeitado pelo menos a nossa de
911 liberação de quem mora e de quem vive no local, de quem atua no dia a dia, porque por
912 satélite é muito bonito, por Drone é muito bonito, mas a nossa realidade quem está vivendo
913 somos nós. Então, o meu pedido é que a nossa região, eu como conselheira suplente do
914 planejamento, a gente pede sim que seja válido o nosso parecer que foi favorável.
915 Favorável por quê? Porque o relato que foi dado pelo Paulista é uma realidade, a gente
916 tem grandes dificuldades, Felisberto, nesse trajeto lá para a gente se locomover,
917 exatamente por causa da concentração do tráfico de drogas nesse local. E essa mudança
918 vai melhorar muito para nós moradores daquele entorno lá. Ah, não é aqui que é para ser
919 tratado esse assunto, não é aqui que deve ser discutido, mas foi aqui que chegou. Então, é
920 aqui que eu me sinto para vocês que sejam favoráveis ao parecer da nossa região, ou,
921 então, que pelo menos vá conviver conosco algum período lá nesse espaço e verificar
922 realmente o que nós estamos vivendo e o porquê de tão importante é essa mudança desse
923 traçado viário. Seria essa a minha manifestação enquanto moradora e conselheira da
924 região. E outra, essas discussões passaram por dentro da nossa região, a gente discute
925 dentro da nossa região, a população participar lá, nós participamos, a gente discute, a
926 gente não vê por satélite, a gente *in loco*, olha e discute. É só isso que eu gostaria de pedir,
927 é respeito ao parecer da região à nossa realidade e que votassem favorável a essa
928 mudança desse traçado viário. Só isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
929 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira.
930 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**



931 **CDH:** Eu gostaria de só um esclarecimento da conselheira, porque no parecer anterior, na
932 verdade, o motivo colocado pelo conselheiro era totalmente distinto deste que está sendo
933 apresentado hoje. O motivo, na verdade, do desgravame, era porque tinha uma empresa e
934 essa empresa gerava empregos. E hoje o motivo que está sendo apresentado pela região
935 me parece bem distinto daquilo que está sendo colocado aqui. **Germano Bremm,**
936 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
937 Obrigado, Conselheira. A gente coloca, então, em votação. **Claudete Aires Simas**
938 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Queria só registrar,
939 Germano, que eu estou devolvendo o processo de um deles que eu pedi vista, que, na
940 verdade, eu nem poderia chamar de processo, porque ele é um recorte de folhas mal
941 estruturadas. Foi um dos motivos que eu desisti de estar aguardando novos processos,
942 porque isto aqui não se chama processo, isto aqui não é procedimento. Folhas avulsas
943 atiradas dentro de um processo que não me servem para nada. **Germano Bremm,**
944 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
945 Perfeito. Obrigado. Exerceu o seu direito, relatou a sua posição. O conselheiro do IAB é o
946 último inscrito. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**
947 **Brasil – IAB/RS:** Eu ouvindo as justificativas de um lado e de outro, o parecer da
948 Conselheira Claudete, eu não entendi, na verdade, porque aquilo ali é tudo fechado, é
949 privado... (Manifestação fora do microfone). Bom, falando dessa parte de vegetação, lá no
950 mato, não altera nada. Eu vou te falar como urbanista, tu me trazes um problema, eu vou
951 olhar como técnico, olho no mapa, porque é assim. Eu tento resolver o teu problema, eu te
952 digo que jogar para cá e para lá não vai mudar muito a situação. Minha opinião, minha
953 posição. O que me faz não conseguir firmar posicionamento sobre esse processo é não
954 conseguir ter, não há mensuração sobre o argumento colocado. Quer dizer, vai trazer
955 prejuízo ao município desapropriar a área pública. Eu não sei quanto custa a área pública
956 onde foi colocado esse gravame, eu não sei, não foi bem descrito o que está naquela área
957 pública e que vai ter que sair dali para algum outro lugar e tem uma concessão para o
958 hospital. Não há parâmetros insuficientes no processo para eu analisar o impacto dessa
959 decisão, simplesmente, dizer assim, o que custa mais ou o que custa menos. Se o
960 argumento é de custo não há base para analisar nesse sentido, aí é melhor manter a
961 diretriz onde está. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
962 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. A gente aproveita
963 para lembrar, Conselheira Gisele, que quando venha essa demanda do município, que a
964 gente altere lá, porque é uma demanda do município. Teve uma análise técnica
965 correspondente e aí segue o rito para não gerar, enfim, talvez o entendimento que é do
966 empreendedor. Então, que o município está demandando, face a análise técnica
967 correspondente. Feitas as manifestações, o debate, é do processo democrático. A gente
968 coloca em votação. Votos favoráveis, por favor, à alteração de regime de traçado, votos
969 favoráveis... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
970 **ACESSO CDH:** Secretário, eu gostaria que fosse adotada uma prática. **Germano Bremm,**
971 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
972 Só deixe eu concluir a votação. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
973 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É exatamente, é a votação. É que a nossa votação
974 diz que tem que ser nominal e ela nunca foi feita nominal. Poderíamos passar o microfone
975 fazendo uma votação nominal. Ficou combinado que iria para a internet e nunca foi.
976 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
977 **Sustentabilidade - SMAMS:** Por favor, vamos concluir a votação. Votos contrários.
978 (Contagem de votos = 04 votos). declaração de voto do Conselheiro Felisberto. Ah,
979 abstenções? Perdão! (Contagem de abstenções = 03 abstenções). Foram 16 votos



980 favoráveis. **APROVADA A ALTERAÇÃO DE REGIME DE TRAÇADO. Felisberto Seabra**
981 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1: DECLARAÇÃO DE**
982 **VOTO.** Eu votei favorável pela explanação da Conselheira Laura, do que esse beco
983 significa para a comunidade, mas reitero a questão da legalidade e da questão que foi
984 muito bem disciplinada pela Conselheira Claudete. Eu voto mais pela comunidade, Laura,
985 porque esse processo não atende aos requisitos legais para que a gente aprove. Em nome
986 da comunidade e do teu apelo estou votando favorável. Obrigado. **Germano Bremm,**
987 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
988 **Foram 05 abstenções, 16 votos favoráveis e 03 abstenções. Está aprovado. Claudete**
989 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Pois é,
990 **Secretário, exatamente para não ficar este pingado de votos: eu votei, eu não votei, eu**
991 **esqueci o meu voto; eu gostaria que fosse cumprido o que diz o regimento, que as**
992 **votações sejam nominais. Não custa nada passar o microfone e cada um dizer: ACESSO**
993 **vota conta! Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
994 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheira, a gente vai verificar isso no regimento interno
995 se tem e vai avaliar para as próximas. Até, então, eu não tinha conhecimento disso.
996 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
997 **CDH:** Qual é o artigo, Hermes? O art. 23, parágrafo IV. Está definido. Nós fizemos uma
998 combinação que a folhinha ia passar e as pessoas iam assinar e ia ser colocado na
999 internet, mas como tudo que se pede neste Conselho não é dado transparência, os
1000 requerimentos não são atendidos e o secretário hoje me diz que não precisa atender os
1001 nossos requerimentos. Então, eu quero que, minimamente, o requerimento seja cumprido.
1002 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1003 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira, a gente vai avaliar e na sequência
1004 vamos dar retorno em relação a essa questão do regimento. **Gabrielle Aquino, Secretária**
1005 **Executiva do CMDUA:** Todas as resoluções são publicadas no site, é só procurar. Estão
1006 lá, todas as resoluções aprovadas pelo Conselho estão no site. **Claudete Aires Simas**
1007 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** As atas e assinaturas
1008 de aprovações estão no site? SE estivessem nós não aprovaríamos dois processos da
1009 mesma vez neste Conselho. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
1010 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Bom, seguindo, temos o 4.06, a gente
1011 tem vista da RGP. 01 e da UFRGS. E a ACESSO? Vai haver manifestação quanto ao
1012 relato? A RGP. 01 vai fazer o relato? Por favor, vamos ouvir o relato. Eu não tenho aqui o
1013 pedido de vista do SAERGS. Nós temos o relato? (Falas concomitantes). Agora o item 4.07
1014 da pauta. Apresentação do Conselheiro Hermes... Nós temos o pedido de vista da
1015 ACESSO, que não teve acesso ao processo. **4.07. Expediente: 002.341651.00.8.**
1016 **Interessado: EDMONTON COMÉRCIO E SERVIÇOS. Assunto: aprovação de EVU.**
1017 **Local: Avenida Assis Brasil, 11120 e 11150. Relator: SENGE. Encaminhamentos:**
1018 **distribuído em 25/10/2019. Prazo para relato: 26/P-2:/2019 com parecer favorável do**
1019 **relator. Pedido de vista: PGP. 013, 01 e 06, UFRGS, SAERGS e ACESSO. Hermes de**
1020 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
1021 **SAERGS: PARECER DE VISTA:** “O expediente único de número 002.341651.00.8 foi
1022 protocolado em 6 de junho de 2019, sendo solicitado diretrizes para edificação e
1023 concomitantemente exame do estudo de viabilidade. Numa primeira análise formal do
1024 processo verificamos o que segue”. Eu quero contrariar aqueles que dizem que demora
1025 anos os processos, este processo está para ser aprovado há menos de 6 meses. É a
1026 Havan. (Segue leitura): “Os pareceres das engenheiras da SMIM, Cláudia Palombini
1027 Medeiros de 17 de julho de 2019 à folha 243-V e Cristiane S. Borges de 28 de agosto de
1028 2019 (fls. 243-V e 244) não estão acompanhados das devidas assinaturas. Os pareceres



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1029 da EPTC de números 1234/19 e 1220/19 às folhas 244 e 244-V também carecem de
1030 assinaturas. Foi anexado às folhas 279 até 283 a Licença Prévia da Secretaria Municipal
1031 do Meio Ambiente-SMAM, não contendo a assinatura do Secretário Municipal do Meio
1032 Ambiente e Sustentabilidade”. Aqui eu vou fazer um esclarecimento, relata que tem um
1033 parecer que foi aprovado, mas o que consta no processo não tem assinatura. (Segue
1034 leitura): “O parecer de nº 1246/2019 da Comissão Permanente de Avaliação de Impactos
1035 na Circulação-CPAIC constante às folhas 290 e 291 que trata das medidas mitigadoras de
1036 mobilidade não está assinado, nem rubricado. Existem alguns equívocos na numeração
1037 das folhas, sem uma sequência lógica. Não existe uma autorização dos proprietários dos
1038 imóveis e/ou empreendedores para que a Responsável Técnica proceda as devidas
1039 assinaturas por procuração. As observações supra podem parecer apenas anotações de
1040 caráter burocráticos, mas lembro aos conselheiros que a aprovação do EVU transfere
1041 direitos e deveres às partes, tanto aos proponentes proprietários e responsáveis técnicos,
1042 como aos servidores municipais. Imaginem, se seria possível um processo tramitar em
1043 outras esferas de poderes, sem as devidas identificações e assinaturas, consolidando
1044 direitos e prerrogativas às partes. Tenho insistido nesta orientação, que tem sido recorrente
1045 em vários processos, para que os gestores e os servidores públicos tenham seu
1046 reconhecimento e valorização profissional, mas também assumam suas responsabilidades
1047 compatíveis com cada cargo. Analisando o mérito, entendemos, se confirmados as
1048 autenticidades dos pareceres e a transferência de poderes ao RT, que o EVU está de
1049 acordo com a legislação edilícia existente, estando, portanto, apto a sua aprovação.
1050 Entendo que a formalização de Termo de Compromisso merecerá atenção especial no que
1051 se refere ao abastecimento de água e a drenagem da região, tendo em vista as afirmações
1052 do Diretor Geral do DMAE, em depoimento neste CMDUA sobre as dificuldades de
1053 abastecimento d’água naquela região, assim como as dificuldades de drenagem naquele
1054 setor da cidade. Concluindo, entendemos que após o saneamento das irregularidades
1055 formais e legais do presente expediente, este EVU poderá ser submetido à aprovação.
1056 Este é nosso parecer”. Este é o parecer desde 17/12/2019. Secretário, antes de
1057 encaminhar o parecer, que é favorável, desde que corrigidas essas irregularidades que são
1058 simples, eu acho que é impossível que se continue trabalhando. A pouco a Conselheira
1059 Claudete apresentou um processo com as folhas todas... É impossível que se consiga
1060 trabalhar com esse grau de informalidade. Os próprios técnicos, eu tenho insistido, insistia
1061 quando era supervisor, insistia quando era coordenador, isso faz parte da valorização
1062 profissional. Um técnico que faz um parecer e não assina está se desvalorizando, porque
1063 esse parecer é como um laudo médico, um parecer jurídico tem um valor legal. No
1064 momento que não é assinado, que passa adiante, eu não sei se eu sou legalista demais ou
1065 se é absurdo demais, em nenhum outro poder isso passa. Quem trabalha com o poder
1066 legislativo e judiciário... (Sinalização de tempo esgotado). Não, eu vou insistir, Secretário.
1067 (Manifestação fora do microfone). Eu sei, mas é mais importante ir para casa do que a
1068 gente tratar de coisas que são fundamentais. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
1069 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiros, nós
1070 entendemos o seu ponto de vista, respeitamos... **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
1071 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Pareie, então,
1072 amigo! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1073 **Sustentabilidade - SMAMS:** Respeitamos. No entanto, retorno... **Hermes de Assis**
1074 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
1075 **SAERGS:** Mas continua vindo, não adianta, há um ano nós brigamos. Até quando,
1076 secretário? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
1077 **da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente vem aprimorando... **Hermes de Assis Puricelli**



1078 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Tem
1079 que levar para o Ministério Público? É esse o caminho? **Germano Bremm, Presidente e**
1080 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A gente vem
1081 aprimorando os processos e transformando em digital para melhorar toda essa falta de
1082 informação ou dúvida que possa haver. Eu acho que é um processo de evolução natural, a
1083 gente sair deste processo físico para poder ter melhor organizado. Recentemente, a gente
1084 conseguiu lançar pelo menos o processo ambiental, o desafio é integrar todos os sistemas,
1085 mas essas questões são avaliadas e quando consultado o Conselho é consultado no
1086 mérito, nas questões de mérito. As questões legais são avaliadas e serão
1087 responsabilizados aqueles técnicos... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania**
1088 **e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, poderia me informar se todos os
1089 processos e todos os documentos que passam na CAUGE são informatizados? **Germano**
1090 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
1091 **SMAMS:** Nem todos. Alguns são processos físicos. **Claudete Aires Simas (Titular),**
1092 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** A CAUGE não trabalha com
1093 documentos eletrônicos? **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1094 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Ela anexa, se me recordo é isso, tem alguns
1095 documentos eletrônicos. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1096 **Humanos - ACESSO CDH:** Pois, então, desse processo eu já fiz a solicitação de todos os
1097 documentos eletrônicos, que eu acho até, e vou dizer, um estelionato moral a CAUGE
1098 analisar processos em forma eletrônica e nos ser remetidos frangalhos de processos
1099 físicos para gente analisar. Então, eu não entendo porque essa dificuldade, essa demora
1100 que a gente fica se digladiando aqui para ter acesso a um processo, quando existe dentro
1101 da CAUGE os processos e documentos eletrônicos que não são disponibilizados.
1102 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1103 **Sustentabilidade - SMAMS:** Todos os pareceres da CAUGE, necessariamente, são
1104 disponibilizados no processo. A conselheira pode nos ajudar. **Gisele Coelho Vargas (1ª**
1105 **Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Conselheira
1106 Claudete, para esclarecer o Conselheiro Hermes e as colocações que ele muito bem
1107 colocou, muito preocupado, concordo. Só queria esclarecer uma coisa, um representante
1108 da Secretaria que tem assento na comissão é designado por uma portaria, ele assina por
1109 aquela secretaria. Então, vamos dar o exemplo da EPTC, se é anexado um parecer sobre
1110 a mobilidade, quem referenda esse parecer é a representante Larissa Baggio, pela EPTC,
1111 assim como eu referendo pela SMDE um parecer que o João Marcelo tenha colocado
1112 dentro do processo, que, porventura, por ser colocado em sistema próprio da comissão, na
1113 hora de imprimir não é impressa a assinatura, porque não tem como fazer assinatura
1114 digital. E outra coisa, Claudete, só para completar. A análise eletrônica é feita por todas as
1115 secretarias, com exceção da SMDE e da SMAMS, que analisam o processo físico, que é
1116 esse que vocês tem em mãos aí. Até porque os documentos que estão no repositório da
1117 comissão não são os documentos aprovados, eles não são os documentos que vão ser a
1118 base, o EVU aprovado, mas não está assinado e digitalizado dentro da comissão, ele está
1119 dentro do físico. Aquele EVU que tem a assinatura de todos os representantes, inclusive,
1120 da PGM, que assina a capa do EVU, aquele é um documento que tem validade. A partir
1121 daquele documento é aberto o outro de aprovação de edificação ou parcelamento do solo,
1122 de licenciamento. O que acontece? Dentro da comissão que é diretrizes EVU, não é
1123 aprovação, não é licenciamento, isso são etapas posteriores. **Germano Bremm,**
1124 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1125 Muito obrigado pelo esclarecimento, feito os relatos a gente coloca em votação... **Claudete**
1126 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas que



1127 votação se eu pedi vista e tive vista ao processo? **Germano Bremm, Presidente e**
1128 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A senhora
1129 teve à disposição esse processo por uma semana, não pegou porque não quis! **Claudete**
1130 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não,
1131 Senhor Secretário, eu mandei e-mail, inclusive, pedi os áudios, o senhor não me retornou.
1132 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1133 **Sustentabilidade - SMAMS:** O processo esteve à disposição, Conselheira Claudete. Está
1134 no seu direito consignar as suas manifestações contrárias. É da democracia, mas nós
1135 vamos votar, este Conselho tem que votar. As manifestações contrárias devem ser feitas
1136 no microfone, devem ser consignadas, mas a senhora não pode impedir a continuidade do
1137 processo neste Conselho... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1138 **Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, eu estou pedindo o exercício do meu direito de
1139 vista ao processo do qual eu solicitei em tempo hábil. **Germano Bremm, Presidente e**
1140 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Este
1141 processo esteve a sua disposição... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
1142 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Onde e quando? **Germano Bremm, Presidente e**
1143 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu estou lhe
1144 negando a vista, porque a senhora teve à disposição e não pegou até, então. Então, nós
1145 daremos continuidade a este processo. Por favor, Senhores Conselheiros, colocamos em
1146 votação o processo. Aparte. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
1147 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, o senhor não manda aqui! **Rafael Pavan**
1148 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Aparte. Para
1149 botar em votação, no final de alguma fala tu tens que avisar que essa é a última fala,
1150 depois encerra... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1151 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Eu já encerrei na fala da Conselheira Gisele.
1152 Então, nesse sentido, é isso. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
1153 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Então, eu gostaria, porque o instituto ao qual eu
1154 represento aqui vai me puxar as orelhas. Não há amparo nenhum, mas como já vem sendo
1155 dito aqui, já que a gente não precisa olhar as leis, a gente ode olhar outro aspecto. Nós
1156 estamos aprovando aqui, certamente, um exemplar arquitetônico mais absurdo e horroroso
1157 que esta cidade vai ver, né. Eu não posso pensar em outra figura, senão... (Falas
1158 concomitantes). Nosso saudoso professor de alguns aqui, o Professor José Albano
1159 Wolkman. Eu não teria outra palavra para dar a um exemplar deste como o “kit”.
1160 (Manifestação fora do microfone). Esse é o “Kit”. Eu só gostaria de colocar e atentar para
1161 as etapas posteriores, a questão de acessibilidade. **Germano Bremm, Presidente e**
1162 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
1163 Conselheiro. Conselheiro Felisberto para encerrar e a gente coloca em votação. **Felisberto**
1164 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** O nosso
1165 parecer, tanto da UFRGS, como o meu, nós pedimos alguns encaminhamentos quanto á
1166 drenagem e a questão que o Hermes muito bem colocou, da questão da água. Para nós,
1167 tanto no parecer da UFRGS, é bem clara a questão da drenagem do terreno. Eu estive na
1168 área, conheço a localização, conheço aquele bairro e é um bairro que alaga. Certo? Então,
1169 quais as medidas de cuidado que estão sendo trabalhadas junto com a administração
1170 pública? Em nenhum momento isso ficou esclarecido no processo. Eu votarei contra, eu
1171 endossoas palavras do IAB quanto à mediocridade desse “kit”, que afronta a inteligência
1172 humana, quando quer impedir a sua concepção de modernidade na cidade. Então, quero
1173 dizer, meu voto é contrário. E me preocupa não ter o cuidado por parte da administração
1174 quanto à drenagem. E mais uma coisa que eu quero deixar na ata, que foram tomadas
1175 medidas antes mesmo desse processo estar aqui, com a convivência da administração



1176 pública. Houve movimentação de terra que até hoje não foi esclarecida. Então, isso tem
1177 que ficar bem ciente. Meu voto é contrário! **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
1178 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Se tem pedido de diligência, Secretário,
1179 tem que ser deliberado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1180 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro, pela sua
1181 manifestação. A gente coloca em votação o processo. **Hermes de Assis Puricelli**
1182 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Só um
1183 pouquinho... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
1184 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Nós temos que encerrar em função do tempo também.
1185 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
1186 **CDH:** Então, a gente encerra e retoma na próxima sessão, Secretário. Vamos encerrar e
1187 retomar na próxima sessão. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
1188 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, vamos concluir este processo.
1189 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
1190 **CDH:** O senhor quer aprovar este projeto hoje, é isso? **Germano Bremm, Presidente e**
1191 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Sim! Porque
1192 ele está posto na nossa pauta, nós temos outros processos na pauta a serem vencidos.
1193 Então, nós vamos encerrar pelo menos este que está em aberto. **Claudete Aires Simas**
1194 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mesmo sendo direito
1195 do conselheiro de não ter vista ao processo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
1196 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Por favor, eu peço que
1197 retire o microfone da Conselheira, porque ela já teve a oportunidade de se manifestar...
1198 (Falas concomitantes). Por favor, a Questão de Ordem do Conselheiro da SAERGS.
1199 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
1200 **Grande do Sul – SAERGS:** O meu parecer é favorável, desde que sejam corrigidas. Se
1201 ele vai ser votado hoje eu já vou declarar ele, vou ser contra, porque continua. Nós
1202 estamos votando um processo que tem irregularidades, né. **Germano Bremm, Presidente**
1203 **e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Relato
1204 novamente e reforço a manifestação da Conselheira representante da Secretaria de
1205 Desenvolvimento Econômico e que fez todos os esclarecimentos, que este Conselho tem
1206 competência para manifestar atendimento ao mérito da questão. As questões de legalidade
1207 de processos são avaliadas pelos órgãos competentes que tem suas responsabilidades.
1208 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**
1209 **Grande do Sul – SAERGS:** Não é o que diz o Ministério Público, Secretário. **Germano**
1210 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
1211 **SMAMS:** O Ministério Público, naturalmente... **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
1212 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** O senhor veio
1213 aqui dizendo que era Procurador Geral e não era. Então, tudo é possível, né! Tudo é
1214 possível dentro da ilegalidade, da imoralidade. Eu estou sendo grosseiro, mas o senhor é
1215 171! **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
1216 **RGP. 6:** Por favor, respeito! O Conselheiro da Região 06 pede respeito! Se não tem
1217 capacidade de se comportar em um Conselho, com outras pessoas qualificadas, por favor!
1218 O meu protesto contra o seu comportamento! Respeito! **Hermes de Assis Puricelli**
1219 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** então,
1220 eu gostaria que fosse respeitado quando alguém se apresenta como um cargo que não é!
1221 Uma coisa é representar, outra coisa é ser procurador, que é aquele que responde.
1222 Procurador é concursado! Isto está engasgado, tá? **Germano Bremm, Presidente e**
1223 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro,
1224 eu nem sei de onde o senhor está tirando. Nós vamos abrir um processo... **Hermes de**



1225 **Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**
1226 **SAERGS:** Eu sei ser educado quando são educados. Obrigado! **Germano Bremm,**
1227 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1228 Isso, está consignado em ata, o senhor vai ter que responder, naturalmente, por essa
1229 informação. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
1230 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Secretário, em sua apresentação enquanto procurador
1231 Geral do Município... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1232 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Procurador Geral do Município? Imagina!
1233 **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
1234 **Ambiental – ABES/RS:** A sua apresentação pelo Secretário Maurício. **Luiz Antônio**
1235 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
1236 Presidente, isso não é matéria de Questão de Ordem! Estamos em votação, a Questão de
1237 Ordem é para votação. Isto não é matéria de Questão de Ordem! **Germano Bremm,**
1238 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1239 Senhores Conselheiros, nós colocamos em votação... **Darci Barnech Campani (Titular),**
1240 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** A ABES não
1241 vai votar enquanto não estiver esclarecido o parecer da Procuradoria sobre a legalidade
1242 dos processos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**
1243 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Votos favoráveis, por favor, á aprovação do expediente.
1244 (Contagem de votos = 13 votos). Votos contrários? (Contagem de votos = 07 votos).
1245 Abstenções? (Contagem de abstenções = 03 abstenções). **APROVADO O EXPEDIENTE.**
1246 As declarações de voto. Naturalmente, a declaração de voto é por escrito, Conselheiro.
1247 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
1248 Não, não, pode fazer declaração oral. Eu posso fazer declaração oral, Secretário, não vai
1249 me cercear a palavra! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
1250 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Não, imagina. Pode falar. **Felisberto Seabra**
1251 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** DECLARAÇÃO DE
1252 VOTO. Lamento a aprovação deste Conselho e digo como cidadão de Porto Alegre que
1253 estarei entrando no Ministério Público para que verifique a legalidade de todo esse
1254 processo. Quero deixar bem claro, sou contrário, porque não repetiram a legalidade, o
1255 mínimo de legalidade e fizeram a obra antes mesmo de ter qualquer aprovação. Não tem
1256 autorização para movimentação de terra, não tem uma série de coisas que não estão no
1257 processo. Então, isso é muito grave. Então, estarei entrando no Ministério Público.
1258 Obrigado e meu voto é contrário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
1259 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheiro, é nosso dever
1260 da administração responder a todas as demandas do Ministério Público. Lá estaremos em
1261 mais uma audiência esclarecendo ponto por ponto para que a gente tenha a continuidade e
1262 desenvolvimento da nossa cidade. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
1263 **Planejamento Sete – RGP. 7:** DECLARAÇÃO DE VOTO. Eu quero fazer considerações.
1264 Além de toda avaliações técnicas que foram trazidas aqui, é a opinião da minha região,
1265 quero dizer que tem muitas coisas. Isso não é um evento de uma região, que vai ajudar ou
1266 ser ruim para uma região, ela diz respeito a nossa cidade, ela diz respeito a toda uma
1267 população, fora o meu conceito pessoal sobre esse deboche de trazer essa loja para esta
1268 cidade. É um deboche para Porto Alegre! Sou a segunda a entrar no Ministério Público em
1269 relação ao que está acontecendo. Eu me sinto envergonhada, envergonhada em pensar
1270 que essa loja vai ser instalada em Porto Alegre! Muito obrigada! **Germano Bremm,**
1271 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
1272 é importante a gente lembrar que é do exercício da democracia a gente entender de forma
1273 diferente do posicionamento do nosso colega, mas é o nosso dever... (Manifestação fora do



1274 microfone). Conselheira... **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1275 **Humanos - ACESSO CDH:** Secretária, nós estamos em votação e eu gostaria de fazer a
1276 minha declaração de voto. (Manifestação fora do microfone). Conselheira, o nosso papel é
1277 deliberar sobre aquelas consultas encaminhadas pelo poder público. Então, a gente vai ter
1278 entendimentos divergentes de cidade e nós temos que respeitar. Eu entendo, talvez eu
1279 tenha um posicionamento, o Hermes tenha outro, é do exercício da democracia e a gente
1280 vai ter que respeitar os posicionamentos quando aprovar ou não aprovar, seguir em frente.
1281 Por favor, Conselheira. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
1282 **Humanos - ACESSO CDH:** Não é do exercício da democracia cercear um membro eleito,
1283 ter acesso aos procedimentos. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
1284 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** A senhor teve oportunidade. **Claudete**
1285 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:**
1286 Secretário, eu estou falando! É a minha declaração de voto, a democracia diz respeito.
1287 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
1288 **Sustentabilidade - SMAMS:** E eu respeito. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
1289 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Então, a ACESSO quer registrar aqui
1290 que este processo é ilegal, porque não respeitou os procedimentos e cerceou o direito
1291 desta conselheira ter vista aos procedimentos, conforme emails encaminhados e conforme
1292 WhatsApp trocado tanto com o Secretário, tanto com a Secretária Executiva, do qual eu
1293 pedi acesso aos documentos eletrônicos e aos áudios, do qual eu não tive nenhuma
1294 resposta. Juntarei a cópia dos expedientes, dos emails encaminhados, como
1295 demonstração, assim como a minha declaração de voto. E justifica-se agora a pressa do
1296 Secretário em não terminar a reunião, pela presa de atropelar não só a democracia como
1297 os pareceres e a legalidade. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
1298 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito, Conselheira. É do exercício da
1299 democracia, a senhora entender de forma diferente. Encerramos a sessão... Uma última
1300 declaração de voto. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no**
1301 **Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu fiz um parecer favorável à aprovação
1302 dependendo do parecer posicionado á regularização do processo, o que não foi feito o
1303 processo. Então, eu voto contrário. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
1304 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro. Boa noite,
1305 tenhamos um excelente ano! (Encerra-se às 20h15min).

1306
1307
1308
1309

1310

1311 **Germano Bremm**

1312 **Presidente**

1313

1314

1315 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora